Violência doméstica contra a mulher na pandemia

Outubro de 2020

Realização

INSTITUTO PATRÍCIA GALVÃO

LOCOMOTIVA PESQUISA & ESTRATÉGIA

Apoio

Irish Aid
An Roinn Gnóthaí Eachtracha agus Trádála
Department of Foreign Affairs and Trade

HEINRICH BÖLL STIFTUNG
RIO DE JANEIRO
Brasil

Jacira Melo

Diretora executiva do Instituto Patrícia Galvão

"Há uma ampla compreensão da sociedade sobre a gravidade da violência contra as mulheres e de que o contexto da pandemia impactou de forma severa o cenário da violência doméstica. Enquanto para 88% da população o isolamento social e a quarentena fizeram com que a violência contra a mulher aumentasse, para 95% os homens que estão agredindo mulheres já faziam isso antes da pandemia."

Maíra Saruê Machado

Diretora de pesquisa do Instituto Locomotiva

“A pesquisa mostra que 3/4 da população conhece uma mulher vítima de violência doméstica. Apesar de inúmeras conquistas no enfrentamento a essa situação – como a Lei Maria da Penha, que é reconhecida pela maioria – a percepção de falta de acolhimento às vítimas acaba desmobilizando as denúncias. Para 87%, a pandemia do novo coronavírus fez com que a violência contra a mulher aumentasse. Ou seja: é preciso agir rápido na consolidação e comunicação de portas de saída efetivas para que seja possível romper com o ciclo da violência presente na vida de tantas mulheres.”

PESQUISA QUANTITATIVA

METODOLOGIA

Pesquisa quantitativa online

AMOSTRA

1.500

entrevistas

PRAÇAS

Brasil

PERFIL

1.000
Mulheres

500
Homens

18
anos ou mais

Margem de erro

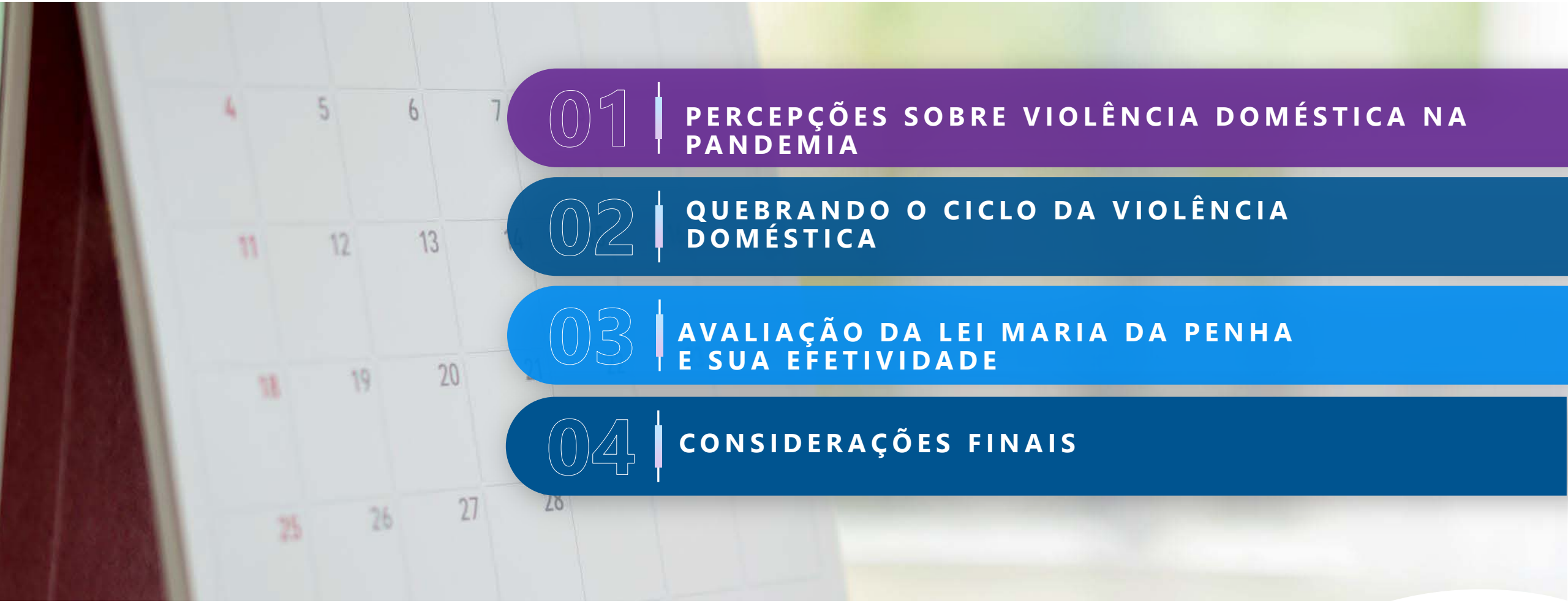
2,5 p.p.

Data de campo

02 a 14/10 de 2020

Para representar a população, os dados foram ponderados região, gênero, idade, escolaridade e classe econômica.

AGENDA



01 PERCEPÇÕES SOBRE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NA PANDEMIA

02 QUEBRANDO O CICLO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

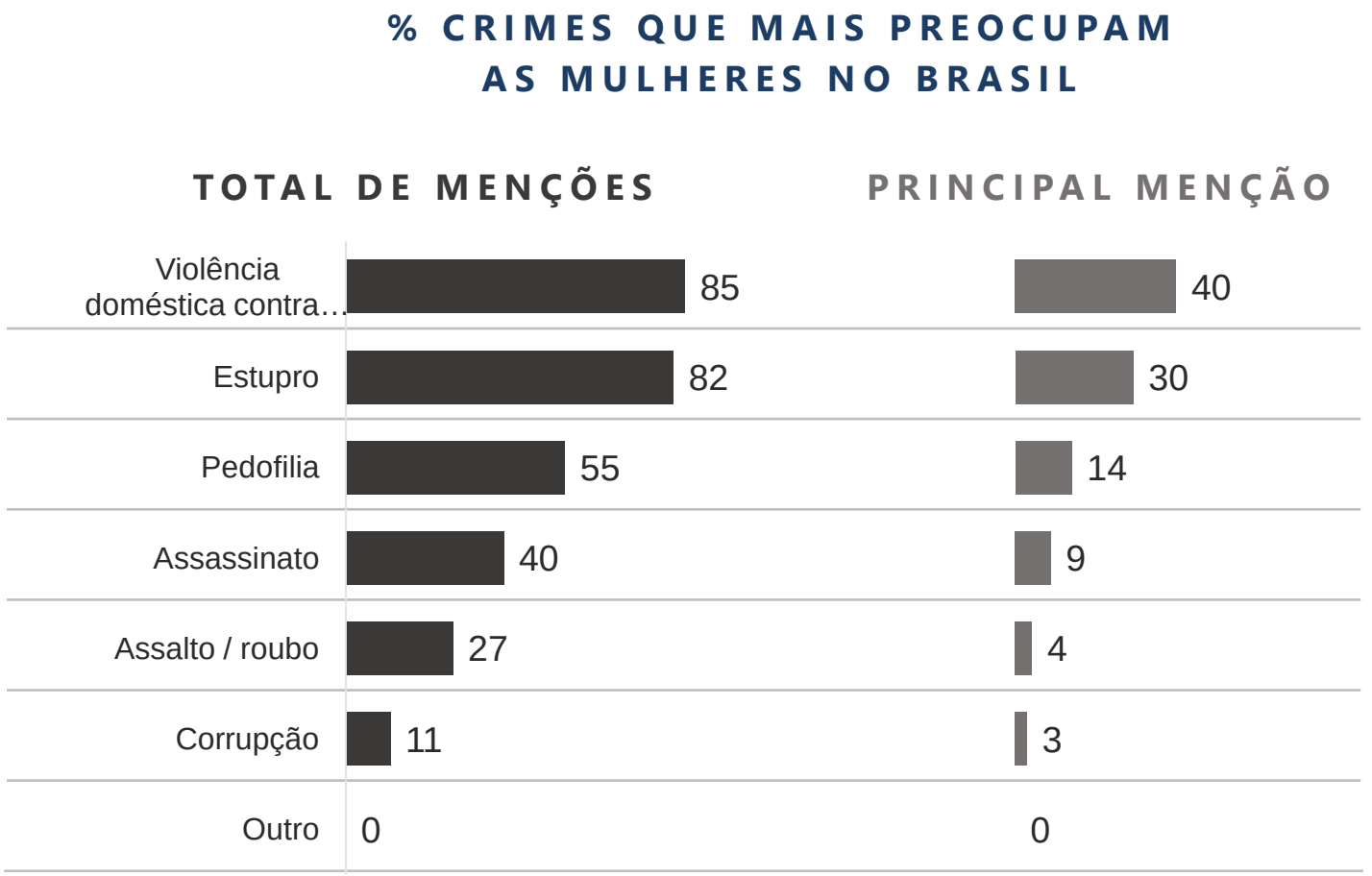
03 AVALIAÇÃO DA LEI MARIA DA PENHA E SUA EFETIVIDADE

04 CONSIDERAÇÕES FINAIS

01

Percepções sobre violência doméstica na pandemia

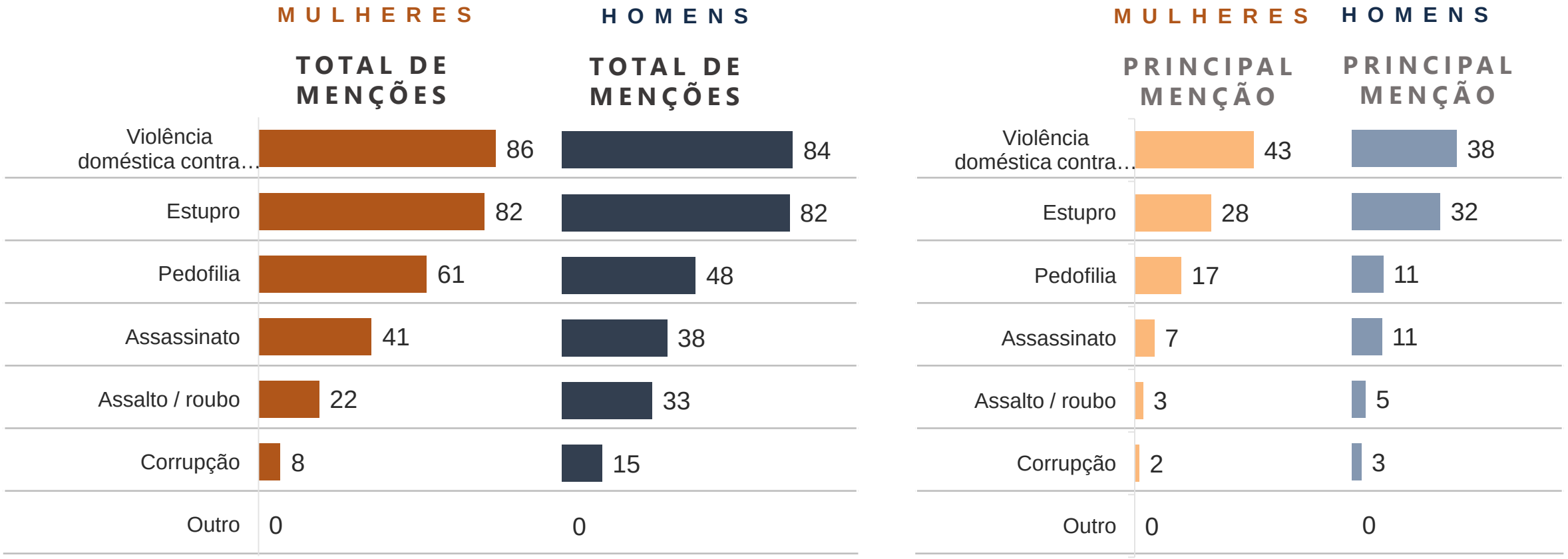
Para a população, violência doméstica e estupro são os crimes que mais preocupam as mulheres brasileiras



Base: 1.500 casos
B1. Na sua opinião, quais são os crimes que mais preocupam as mulheres no Brasil?

Violência doméstica e estupro são os crimes que mais preocupam as brasileiras, segundo mulheres e homens

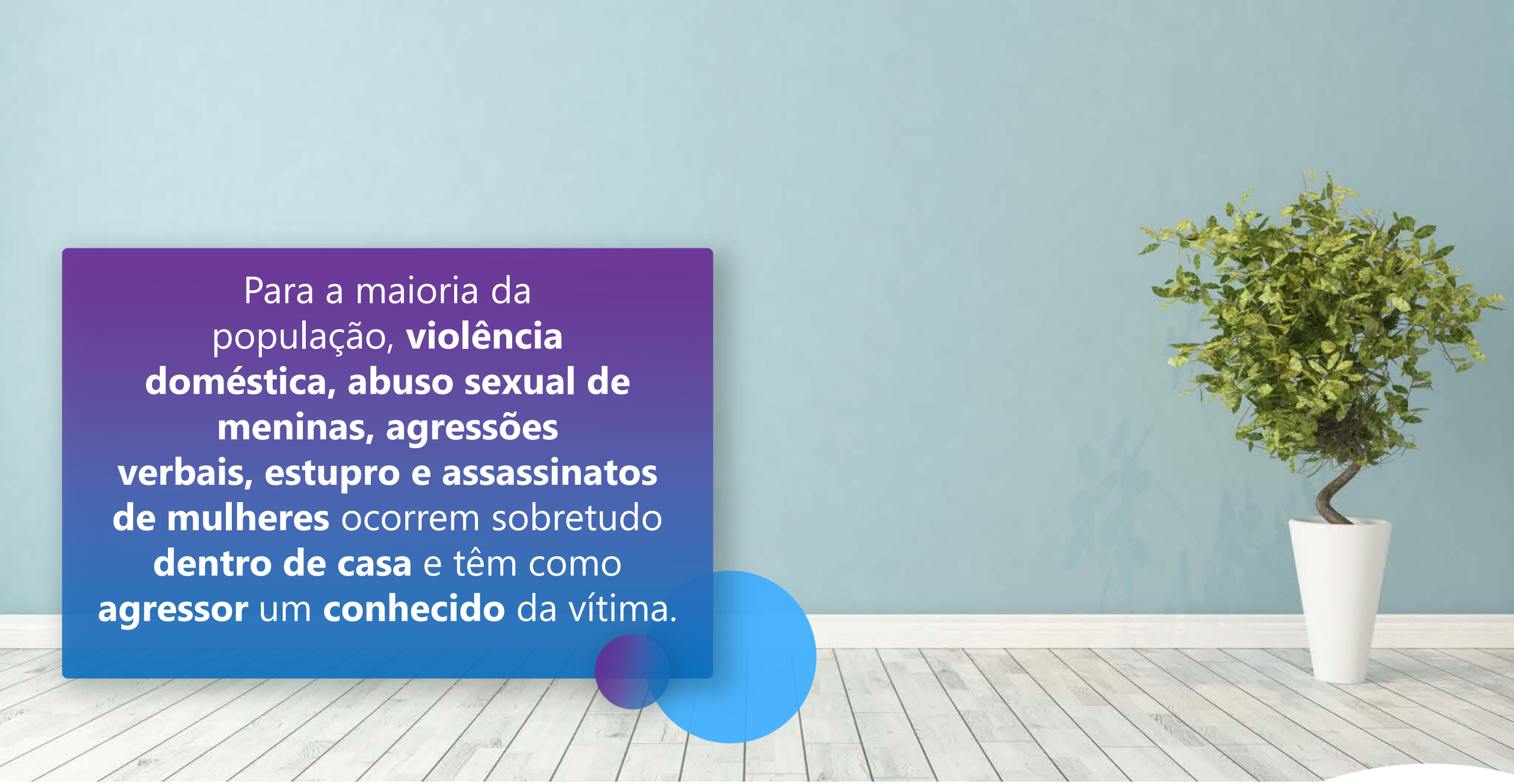
% CRIMES QUE MAIS PREOCUPAM AS MULHERES NO BRASIL



INSTITUTO PATRÍCIA GALVÃO

Base: 1.000 mulheres e 500 homens
B1. Na sua opinião, quais são os crimes que mais preocupam as mulheres no Brasil?

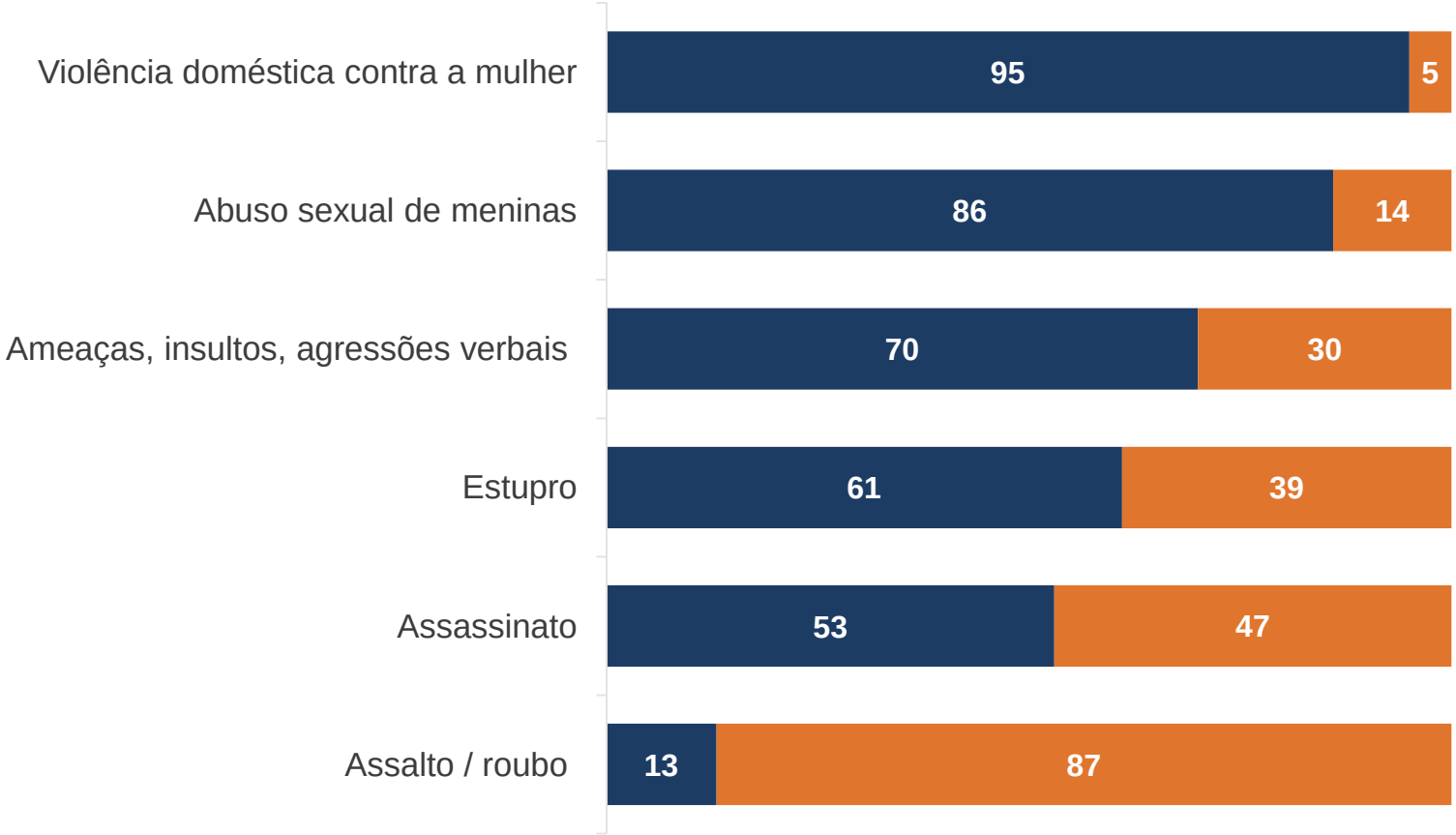
LOCOMOTIVA PESQUISA & ESTRATÉGIA


Para a maioria da população, **violência doméstica, abuso sexual de meninas, agressões verbais, estupro e assassinatos de mulheres** ocorrem sobretudo **dentro de casa** e têm como **agressor** um **conhecido** da vítima.

A percepção é de que a maioria das formas de violência contra as mulheres ocorre dentro de casa (exceto assalto/roubo)

% ONDE OCORRE A MAIOR PARTE DOS CRIMES DE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

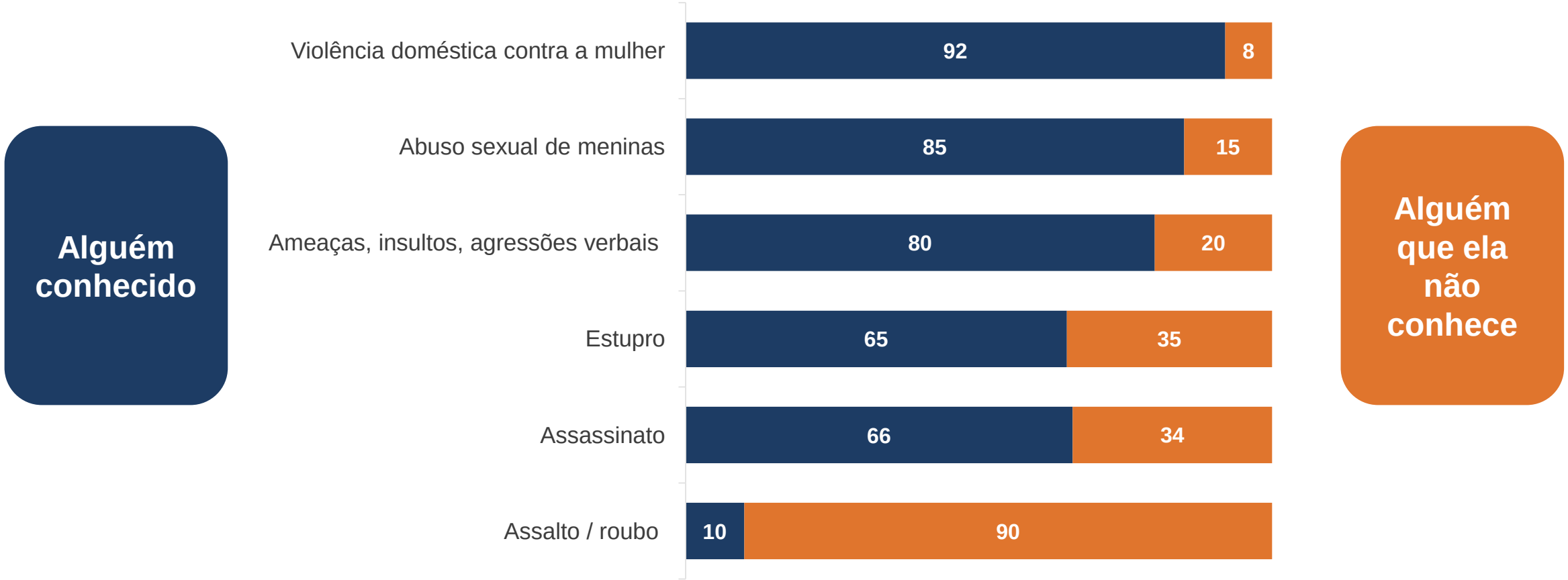
Dentro de casa, em espaços privados



Na rua ou em espaços públicos

Para a maioria, a violência praticada contra mulheres é cometida por um agressor que é conhecido da vítima (exceto assalto/roubo)

% PENSANDO NA VIOLÊNCIA PRATICADA CONTRA AS MULHERES, O AGRESSOR COSTUMA SER ...



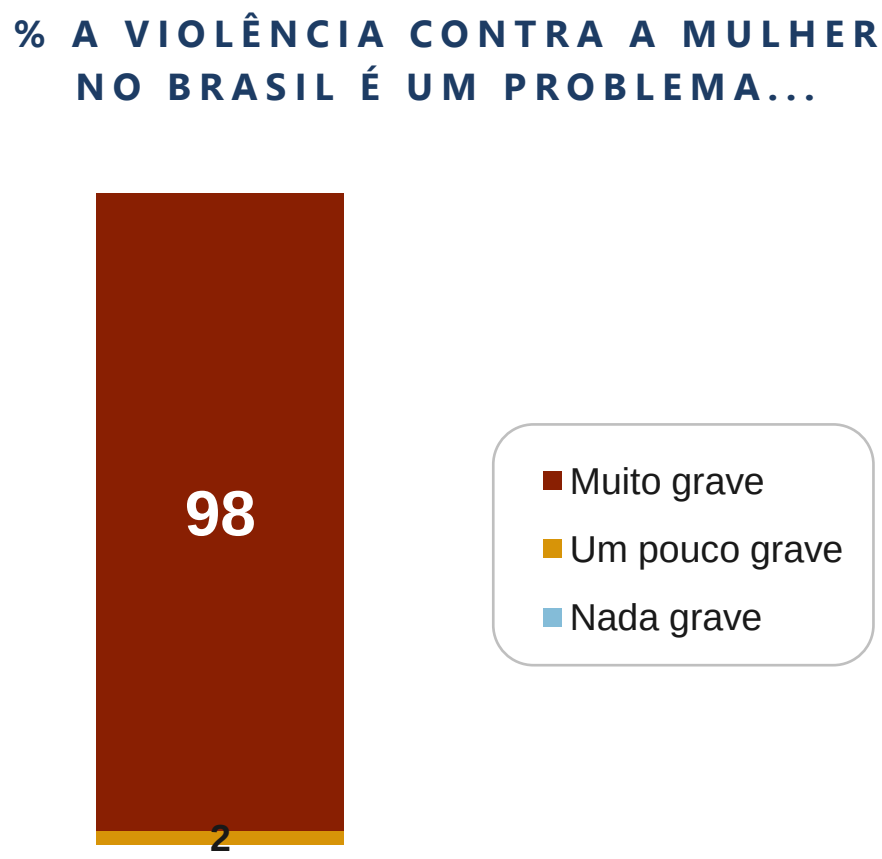
INSTITUTO PATRÍCIA GALVÃO

Base: 1.500 casos
B5.Pensando ainda na violência praticada contra as mulheres, em sua opinião, o agressor costuma ser, na maioria das vezes, algum conhecido da vítima ou alguém que ela não conhece?

LOCOMOTIVA PESQUISA & ESTRATÉGIA

A população percebe um aumento da violência contra a mulher e reconhece a gravidade da violência psicológica.

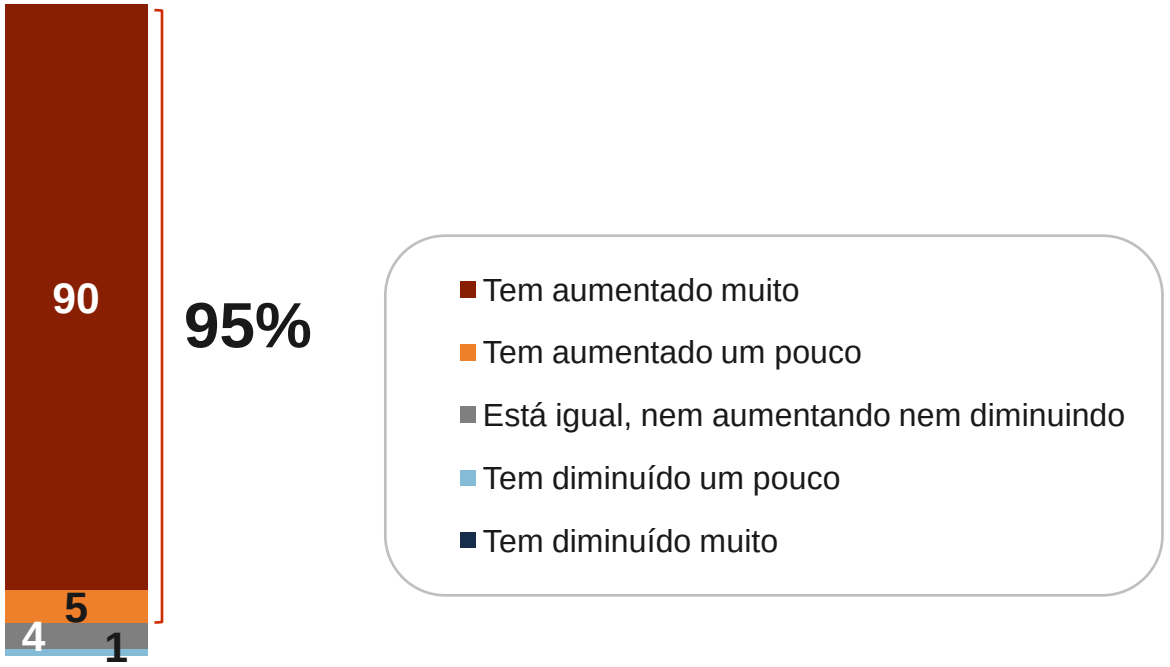
98% consideram a violência contra a mulher um problema muito grave no Brasil



Base: 1.500 casos
B2.Pensando agora especificamente nos crimes praticados contra as mulheres, em sua opinião, a violência contra a mulher no Brasil é um problema...

Para 95% da população, a violência contra a mulher tem aumentado nos últimos cinco anos – para 90% tem aumentado muito

% PENSANDO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS, ACHA QUE A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER TEM AUMENTADO OU DIMINUÍDO

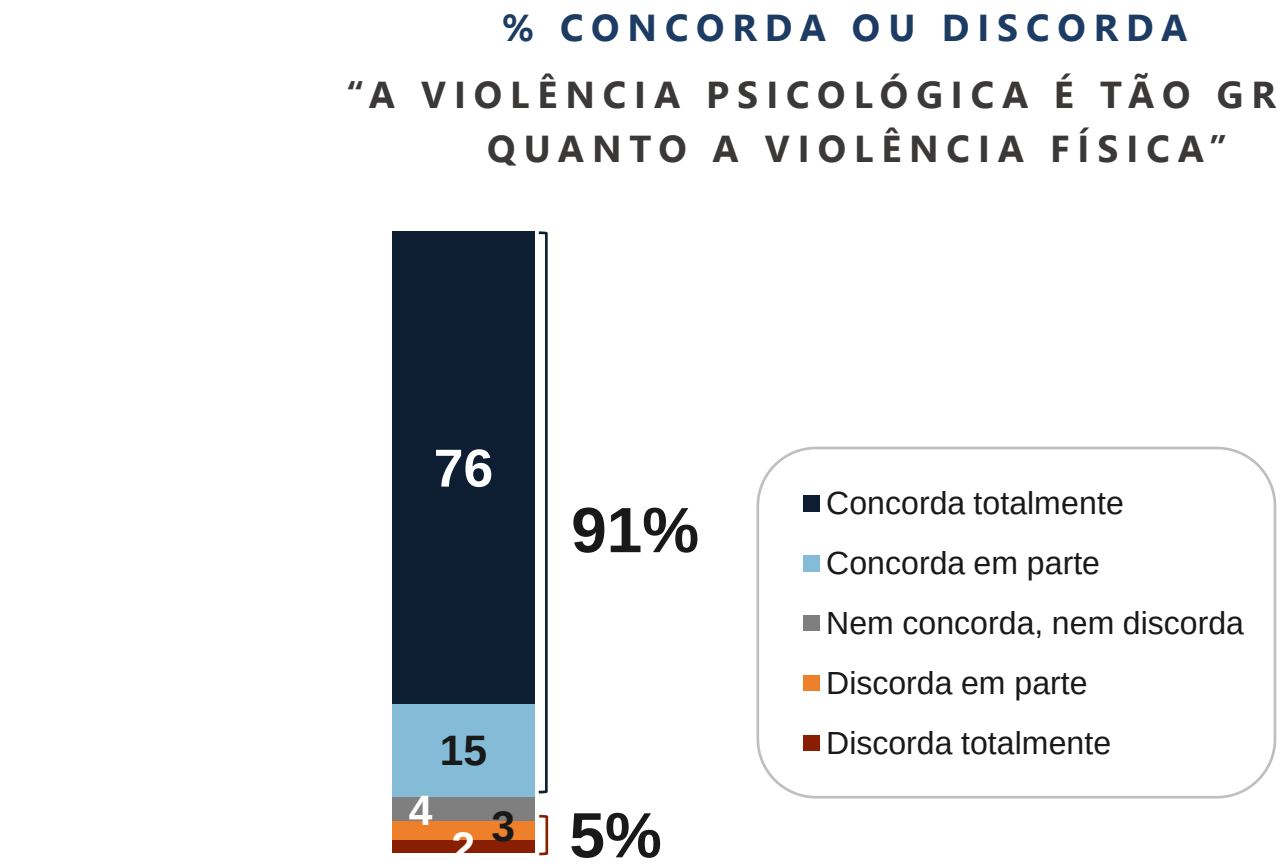


INSTITUTO PATRÍCIA GALVÃO

Base: 1.500 casos
B3. Pensando nos últimos 5 anos, você acha que a violência contra a mulher tem aumentado ou diminuído?

LOCOMOTIVA PESQUISA & ESTRATÉGIA

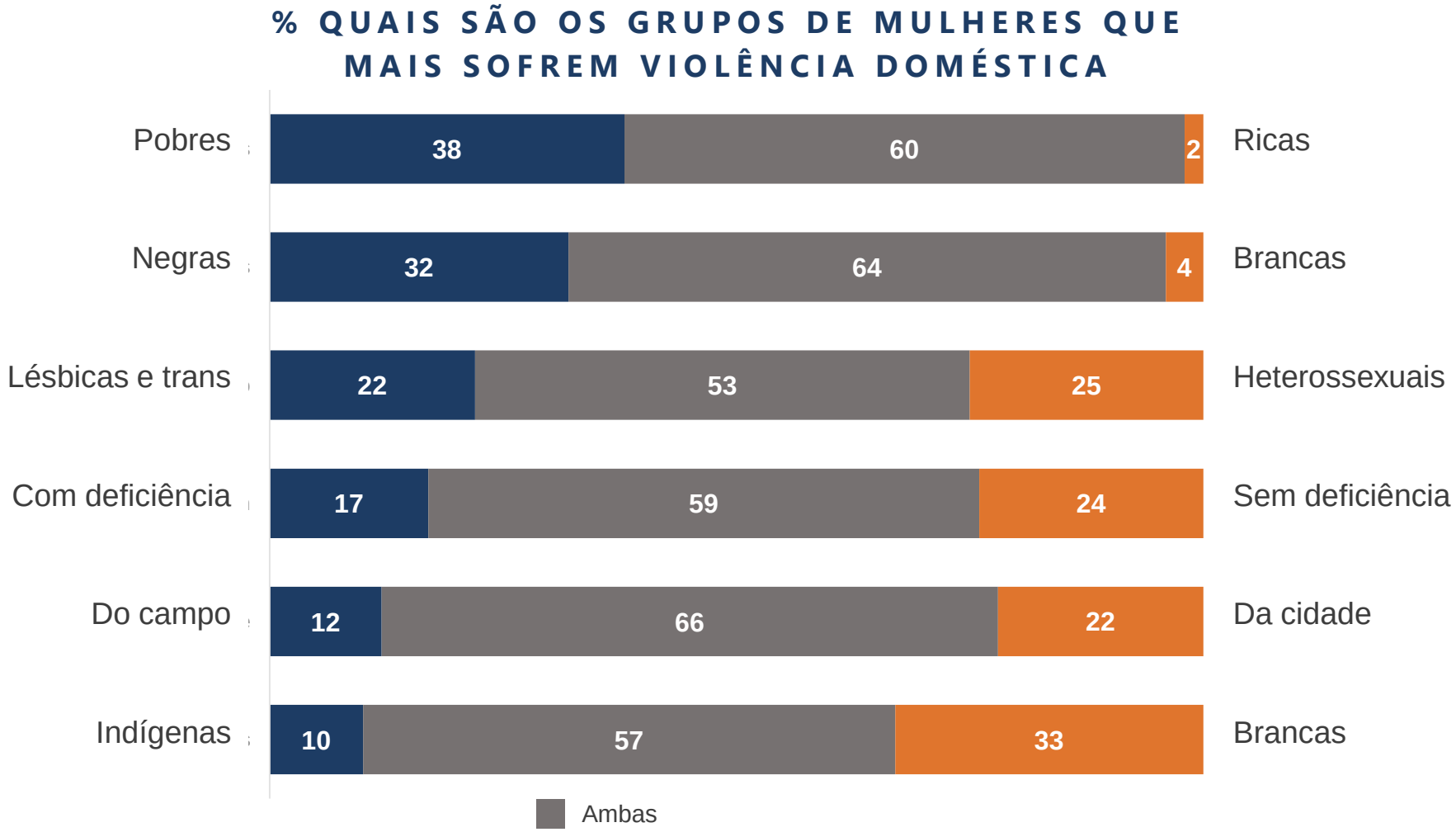
91% concordam que a violência psicológica é tão grave quanto a violência física



Base: 1.500 casos
B6. Você concorda ou discorda das afirmações abaixo? Totalmente ou em parte?

Quais grupos de mulheres mais sofrem violência doméstica?

Maioria da população percebe a violência doméstica como um problema que atinge todos os grupos de mulheres

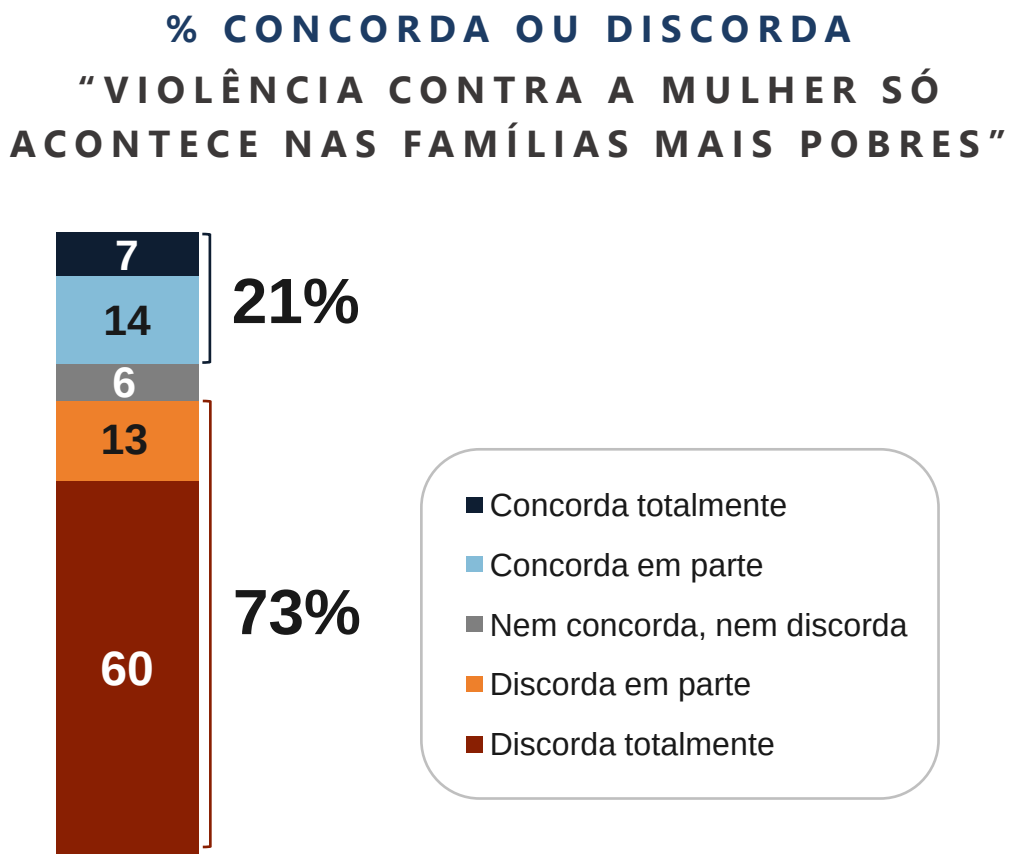


INSTITUTO PATRÍCIA GALVÃO

Base: 1.500 casos
C11. Na sua opinião, quais são os grupos de mulheres que mais sofrem violência doméstica?

LOCOMOTIVA PESQUISA & ESTRATÉGIA

73% discordam de que a violência contra a mulher só acontece nas famílias mais pobres



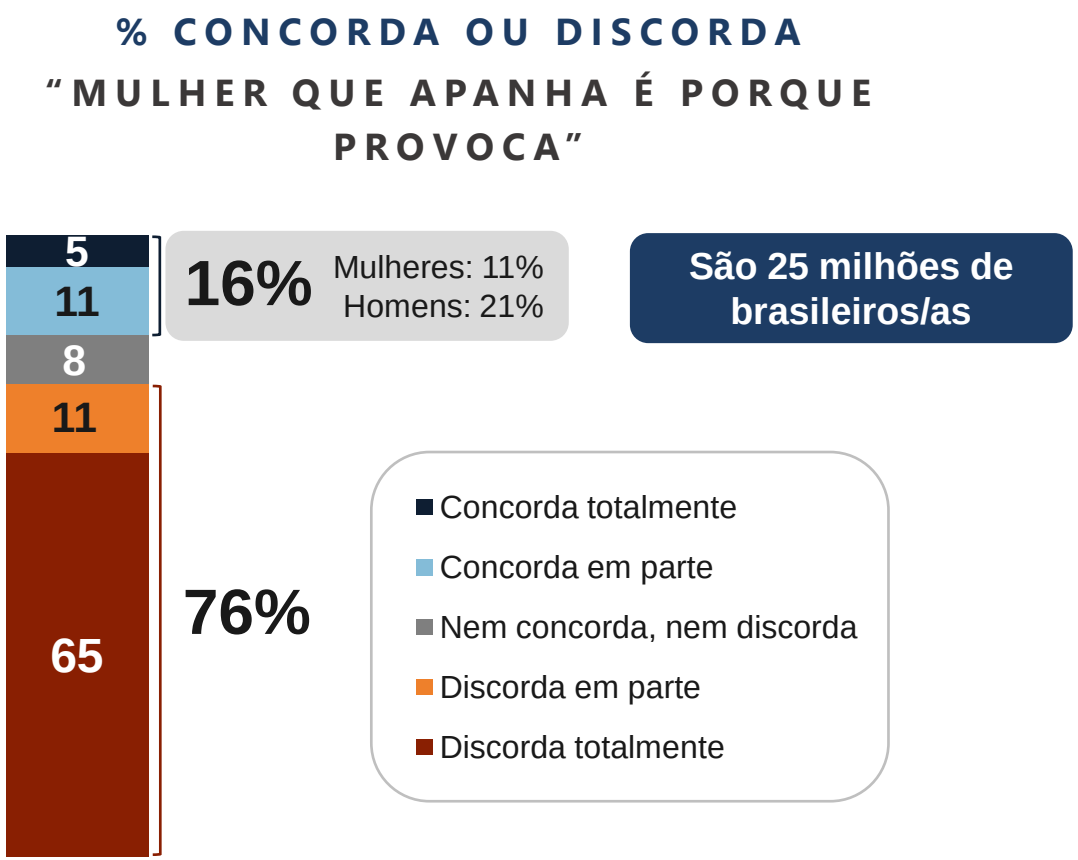
Base: 1.500 casos
B6. Você concorda ou discorda das afirmações abaixo? Totalmente ou em parte?

Percepção sobre fatores envolvidos na violência doméstica

INSTITUTO PATRÍCIA GALVÃO

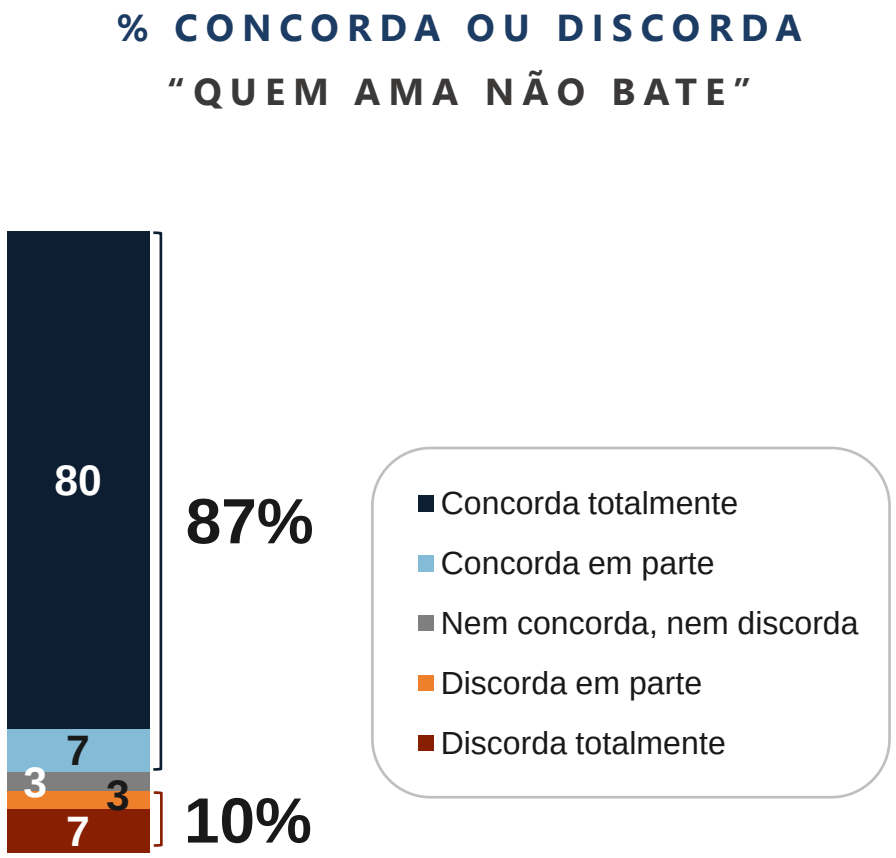
LOCOMOTIVA
PESQUISA & ESTRATÉGIA

Embora 76% discordem, 16% da população concorda que “mulher que apanha é porque provoca”

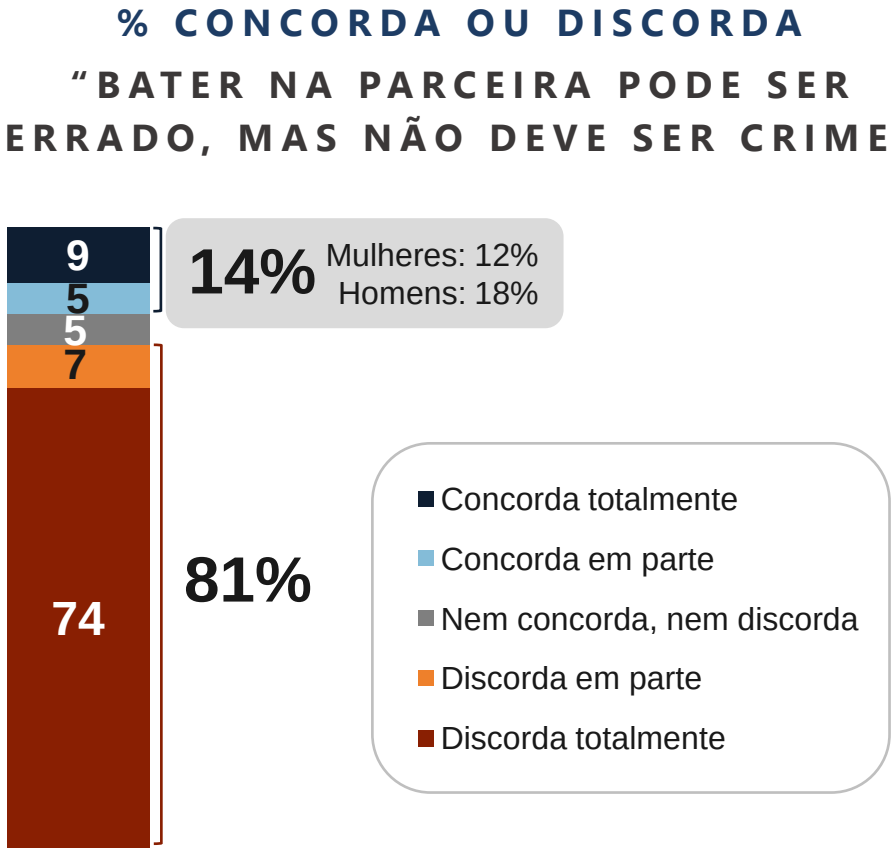


Base: 1.500 casos
B6. Você concorda ou discorda das afirmações abaixo? Totalmente ou em parte?

Para 87%, “quem ama não bate”; porém, 10% discordam da afirmação

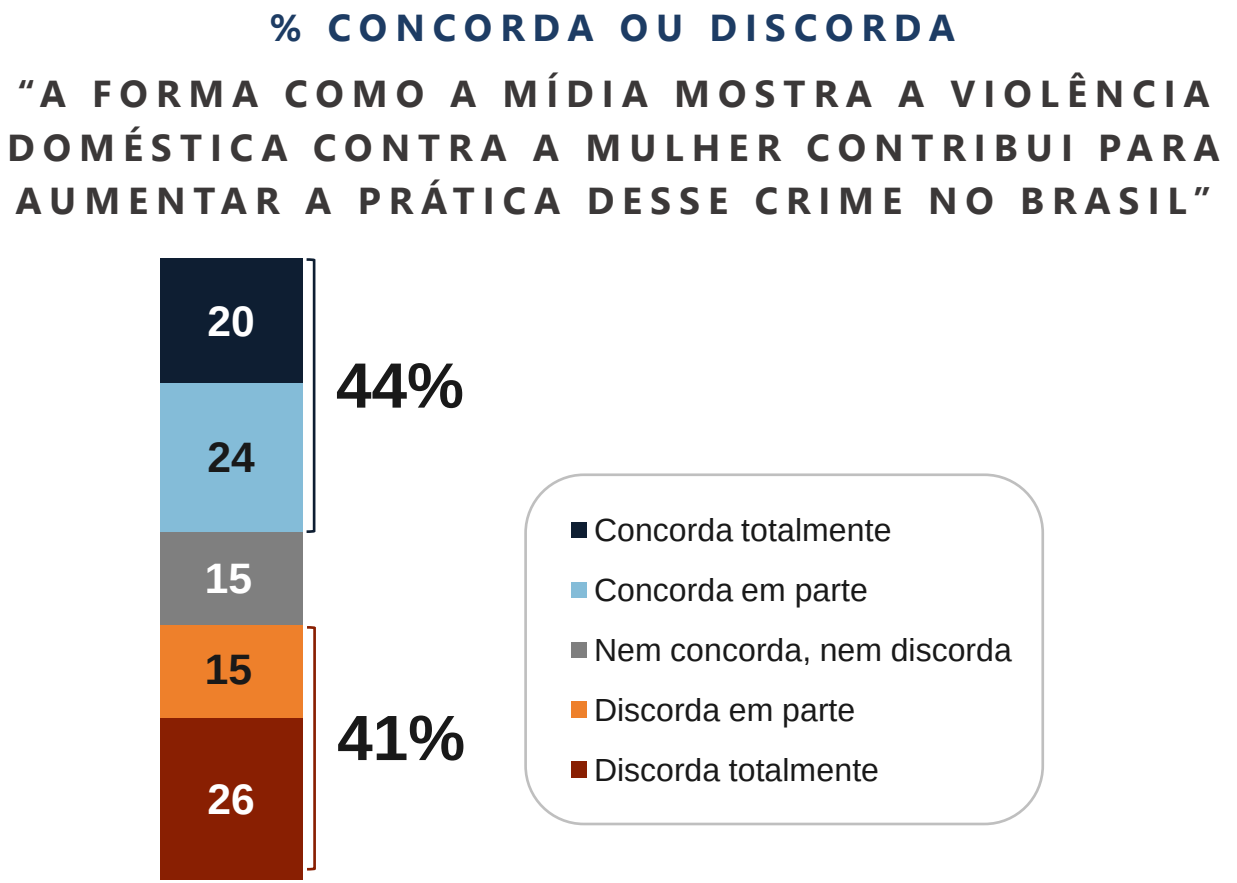


Embora 81% discordem, 14% concordam que “bater na parceira pode ser errado, mas não deve ser crime”



Base: 1.500 casos
B6. Você concorda ou discorda das afirmações abaixo? Totalmente ou em parte?

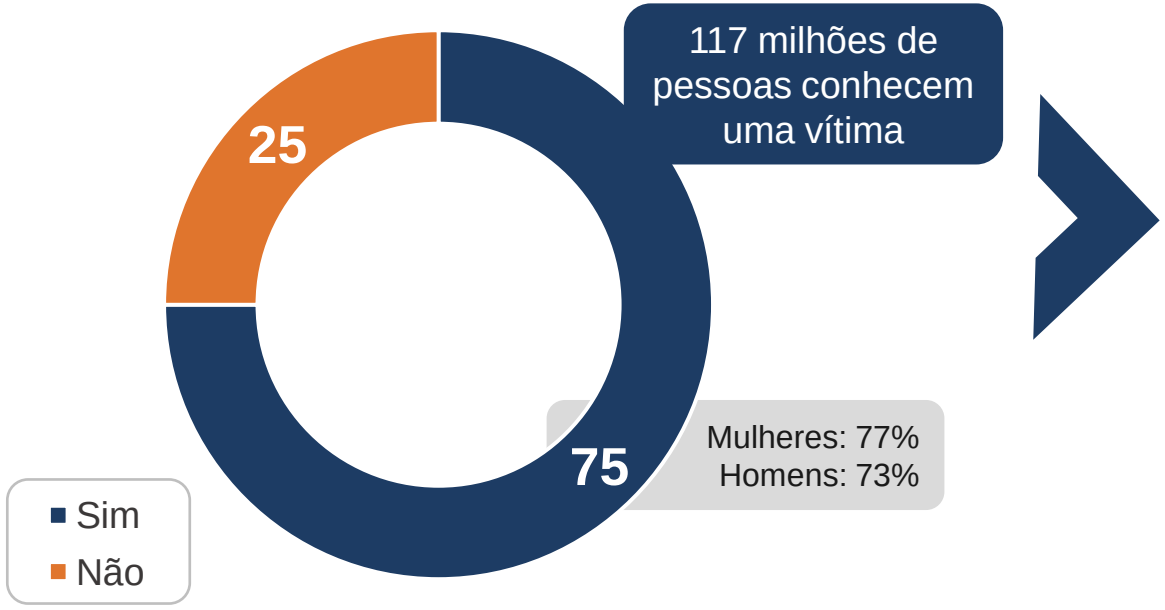
Opiniões se dividem: 44% consideram que a forma como a mídia mostra a violência doméstica contra a mulher contribui para o aumento desse crime; 41% discordam



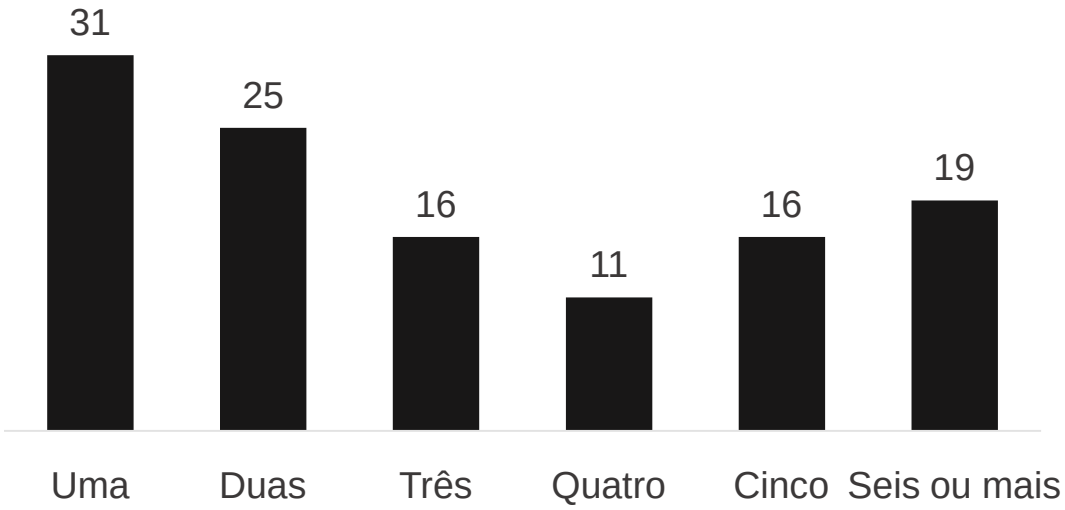
3 em cada 4 conhecem uma mulher que já foi vítima de violência doméstica; metade das mulheres já sofreu essa agressão.

75% conhecem alguma mulher que sofre ou já sofreu agressão de um companheiro ou ex; desses, 35% conhecem 5 ou mais mulheres vítimas

% CONHECE ALGUMA MULHER QUE SOFRE OU JÁ SOFREU ALGUM TIPO DE AGRESSÃO, FÍSICA OU VERBAL, DO MARIDO, COMPANHEIRO OU NAMORADO, SEJA DO ATUAL OU DO EX



% QUANTAS MULHERES CONHECE QUE JÁ PASSARAM POR ESSA SITUAÇÃO
(ENTRE QUEM CONHECE)



Em média: **4,5 mulheres**

INSTITUTO PATRÍCIA GALVÃO

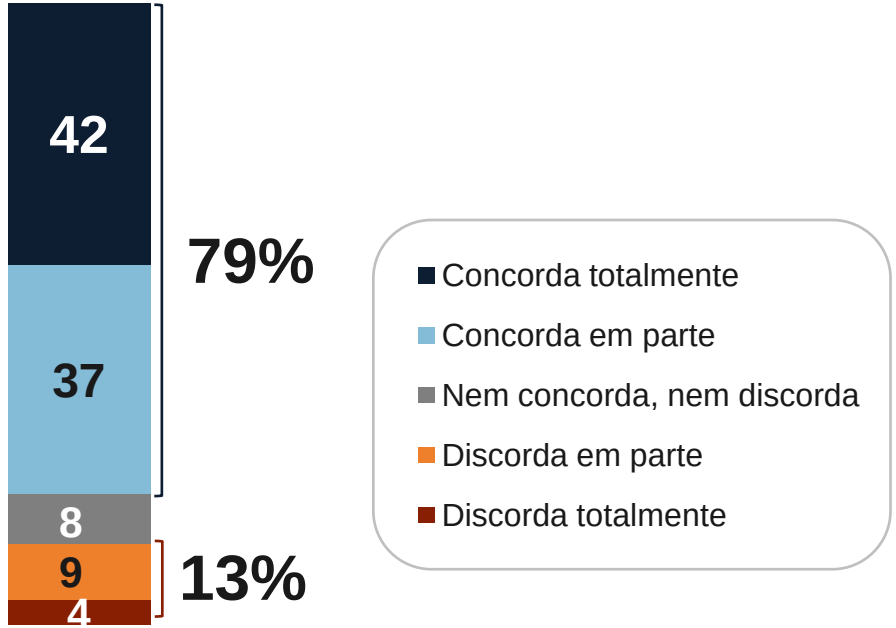
Base: 1.500 casos | 1.128 casos
C1. Você conhece alguma mulher que sofre ou já sofreu algum tipo de agressão (seja física ou verbal) do marido, companheiro ou namorado, seja do atual ou do ex?
C2. (SOMENTE SE C1=1) Quantas mulheres você conhece que já passaram por essa situação?

LOCOMOTIVA PESQUISA & ESTRATÉGIA

Para 79%, as mulheres reconhecem cada vez mais quando estão em uma relação violenta

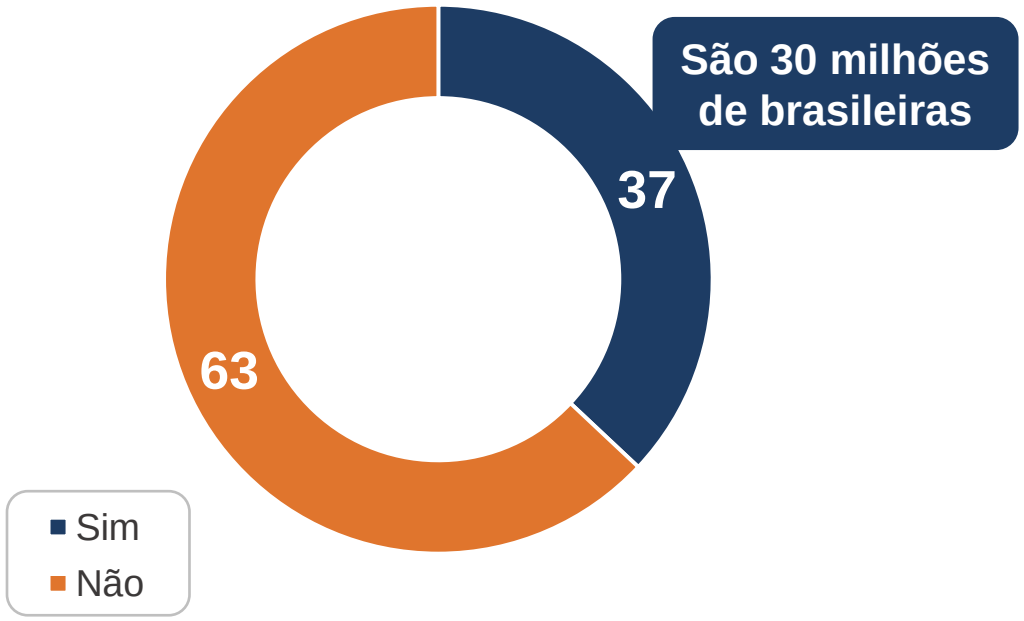
% CONCORDA OU DISCORDA

"CADA VEZ MAIS, AS MULHERES RECONHECEM QUANDO ESTÃO EM UMA RELAÇÃO VIOLENTA"



37% das mulheres afirmam já ter sofrido violência doméstica

% JÁ SOFREU PESSOALMENTE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA
(ENTRE AS MULHERES)



Estado civil	% Sim
Solteiras	35%
Casadas / Moram com companheiro/a	33%
Separadas / viúvas	**57%**

Raça / cor	% Sim
Negras	**39%**
Não-negras	34%

Escolaridade	% Sim
Até Fundamental completo	**38%**
Ensino Médio completo	37%
Ensino Superior	32%

INSTITUTO PATRÍCIA GALVÃO

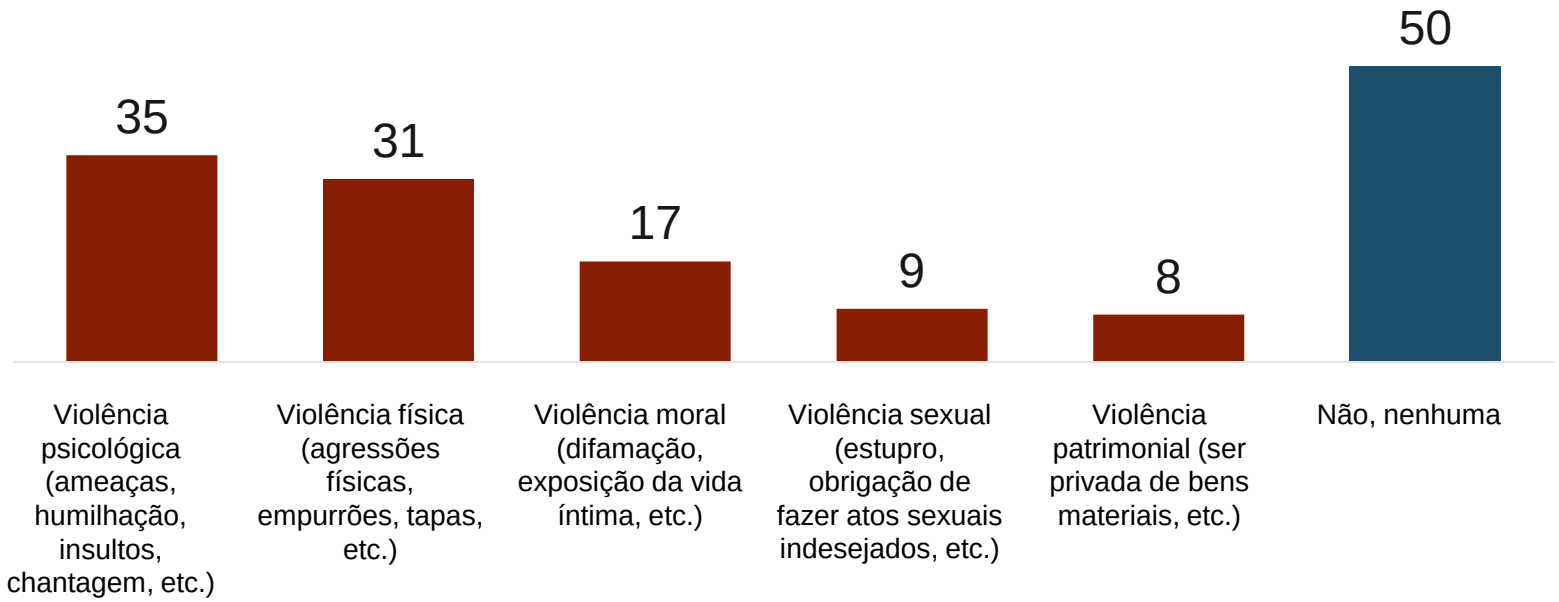
Base: 1.000 casos
C5.(SOMENTE SE A1=1) Você pessoalmente já sofreu violência doméstica?

LOCOMOTIVA PESQUISA & ESTRATÉGIA

Mas quando apresentadas a diferentes situações de agressão, 50% das mulheres apontam que já foram vítimas de violência doméstica

% JÁ SOFREU ALGUM DOS TIPOS DE SITUAÇÃO ABAIXO, PRATICADA POR UM/A PARCEIRO/A ÍNTIMO/A, COMO NAMORADO/A OU EX

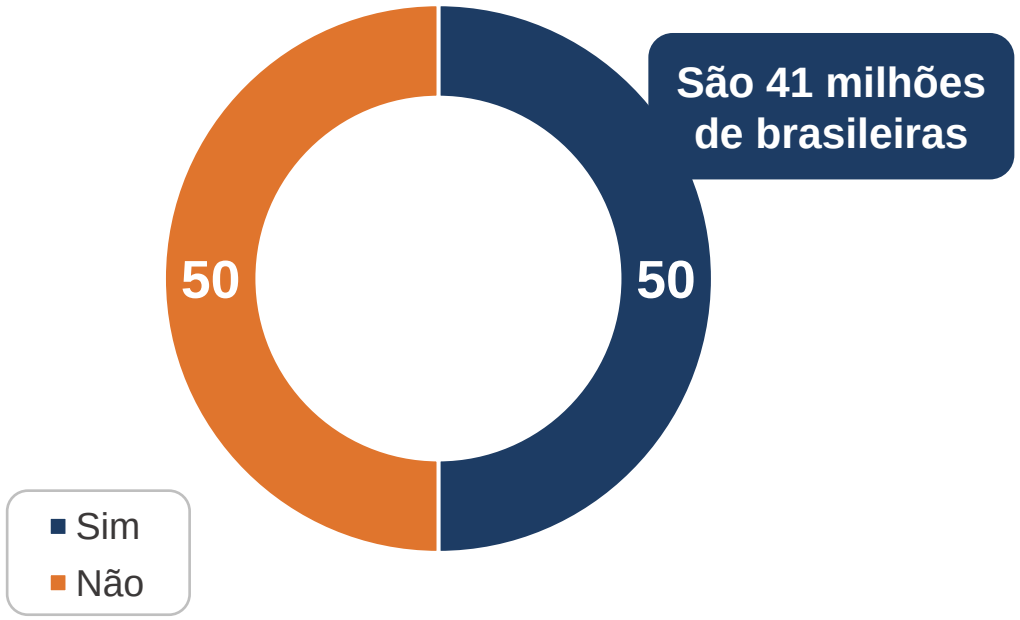
(ENTRE AS MULHERES)



41 milhões de brasileiras já sofreram violência doméstica

% JÁ SOFREU VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA, FÍSICA, MORAL, SEXUAL OU PATRIMONIAL PRATICADA POR UM/A PARCEIRO/A ÍNTIMO/A, COMO NAMORADO/A OU EX

(ENTRE AS MULHERES)



Estado civil	% Sim
Solteiras	50%
Casadas / Moram com companheiro/a	45%
Separadas / viúvas	**68%**

Raça / cor	% Sim
Negras	47%
Não-negras	**52%**

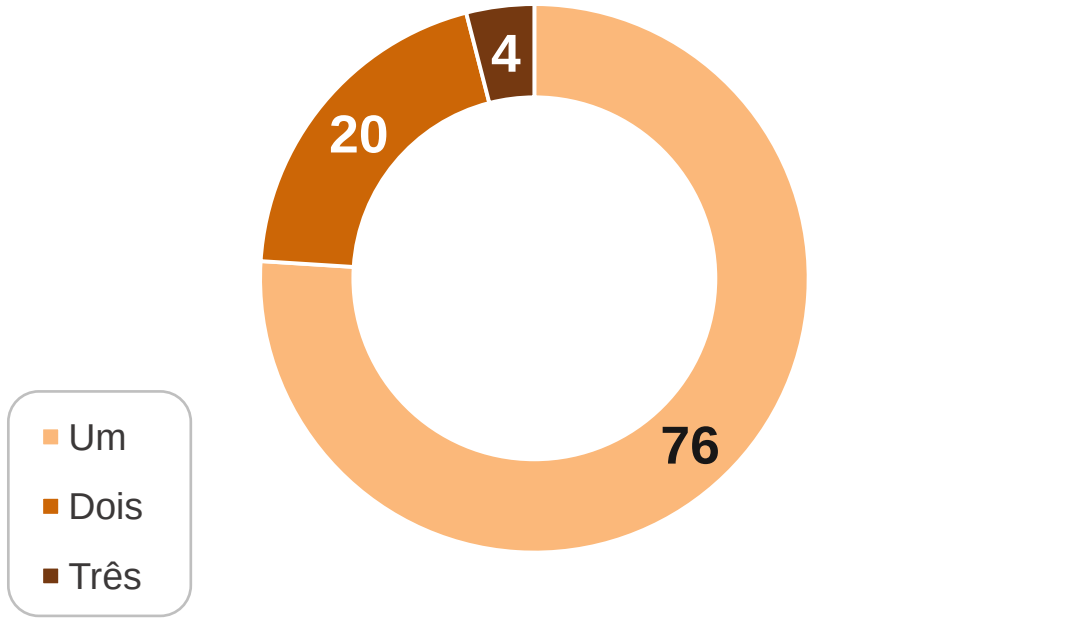
Escolaridade	% Sim
Até Fundamental completo	**52%**
Ensino Médio completo	49%
Ensino Superior	41%

Base: 1.000 casos
C6. (SOMENTE SE A1=1) Você pessoalmente já sofreu algum dos tipos de situação abaixo, praticada por um/a parceiro/a íntimo/a, como namorado/a ou ex? (RM)

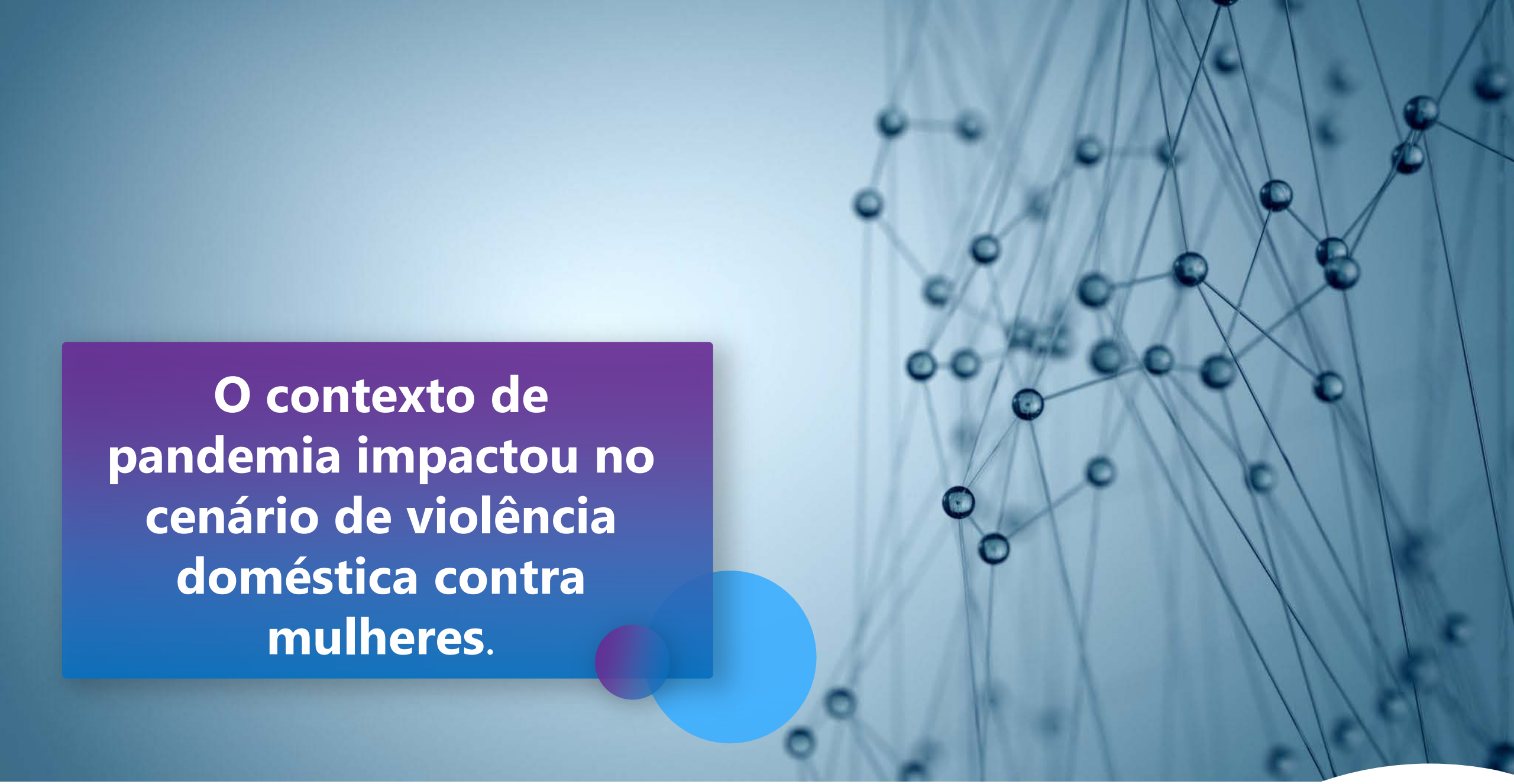
Entre as mulheres que passaram por situações de violência doméstica, 24% foram vítimas em mais de um relacionamento

% COM QUANTOS/AS PARCEIROS/AS JÁ PASSOU POR ALGUMA DESSAS SITUAÇÕES

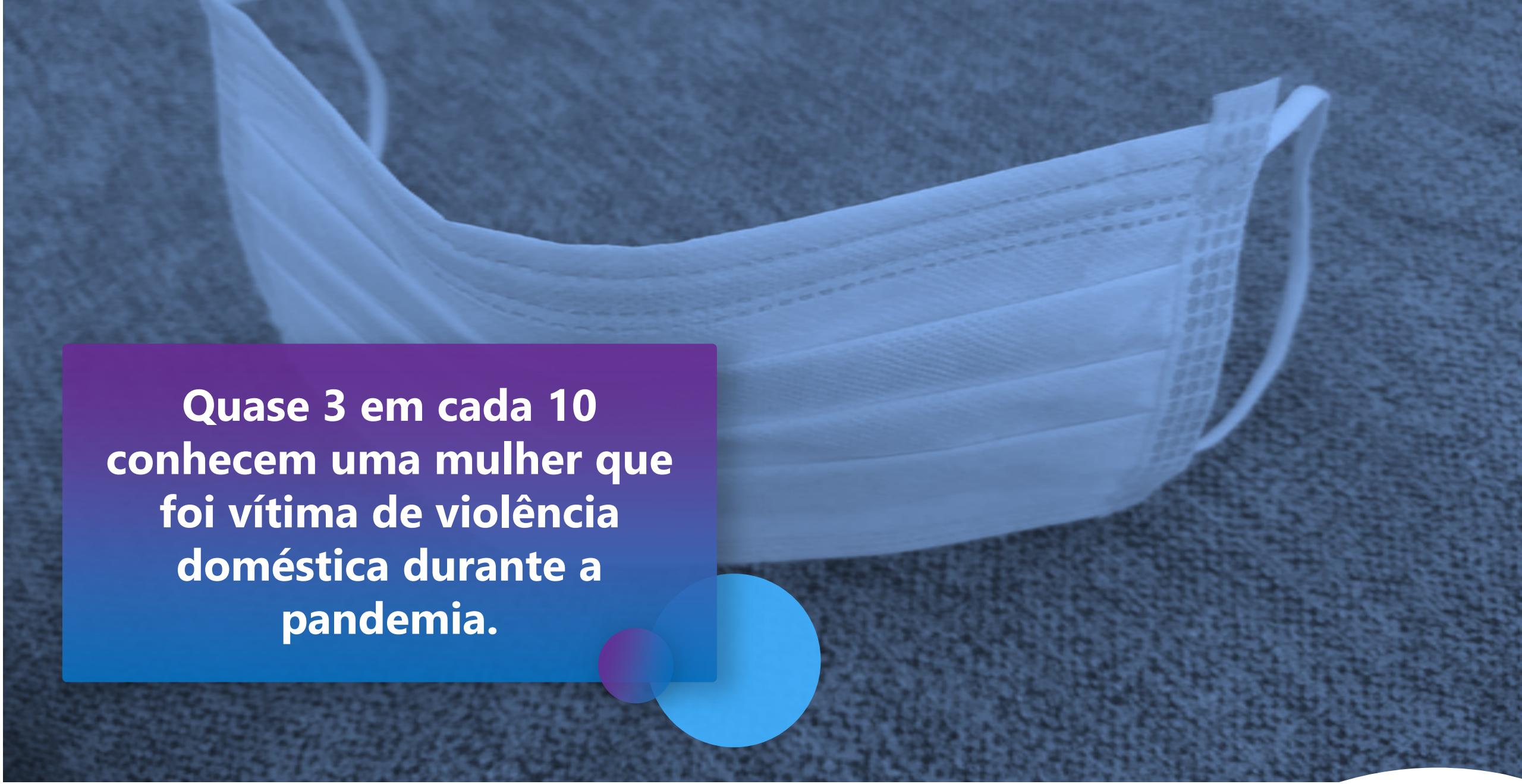
(ENTRE AS MULHERES AGREDIDAS POR PARCEIRO/A)



Base: 491 casos
C7.(SOMENTE SE A1=1) Com quantos/as parceiros/as você já passou por alguma dessas situações?



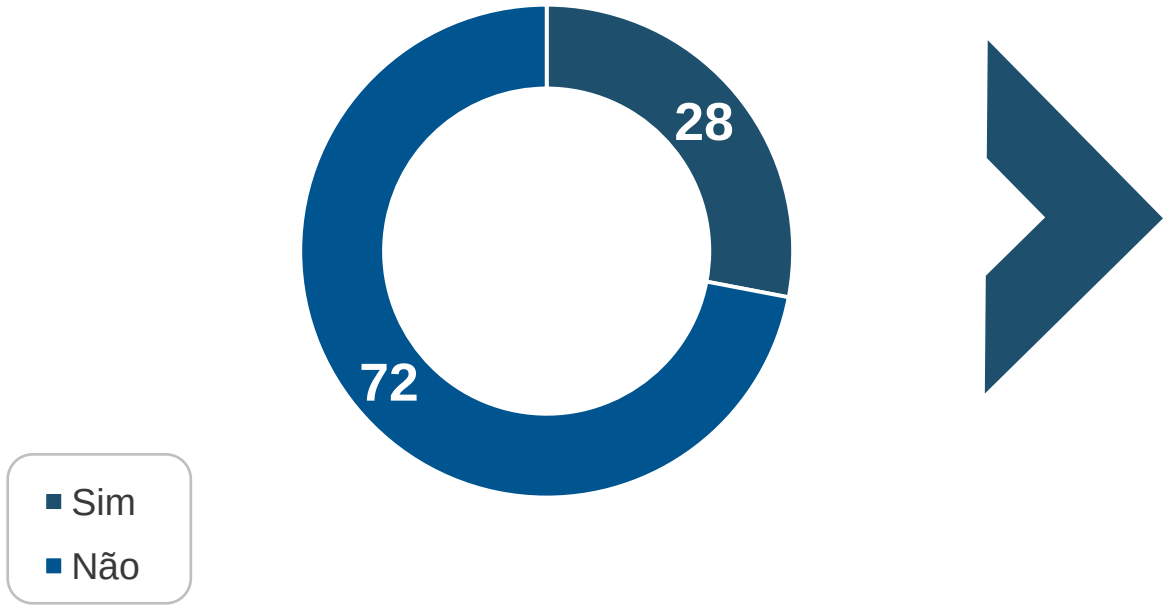
O contexto de pandemia impactou no cenário de violência doméstica contra mulheres.



Quase 3 em cada 10 conhecem uma mulher que foi vítima de violência doméstica durante a pandemia.

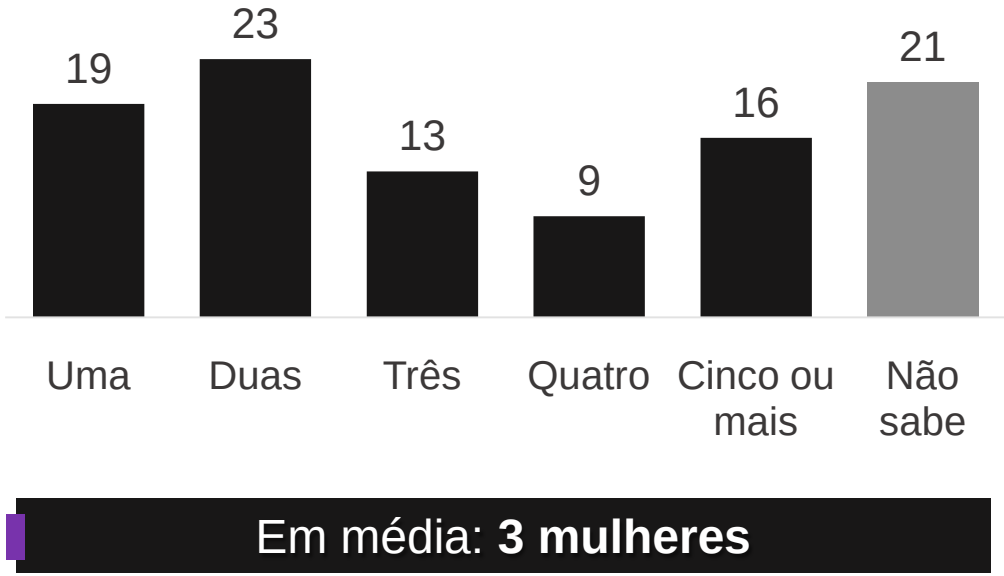
28% conhecem uma mulher que sofreu agressão de companheiro ou ex durante a pandemia

% CONHECE ALGUMA MULHER QUE SOFREU OU ESTÁ SOFRENDO ALGUM TIPO DE AGRESSÃO DO MARIDO, COMPANHEIRO OU NAMORADO, SEJA DO ATUAL OU DO EX, DURANTE A PANDEMIA



% QUANTAS MULHERES VOCÊ CONHECE QUE JÁ PASSARAM POR ESSA SITUAÇÃO

(ENTRE QUEM CONHECE)



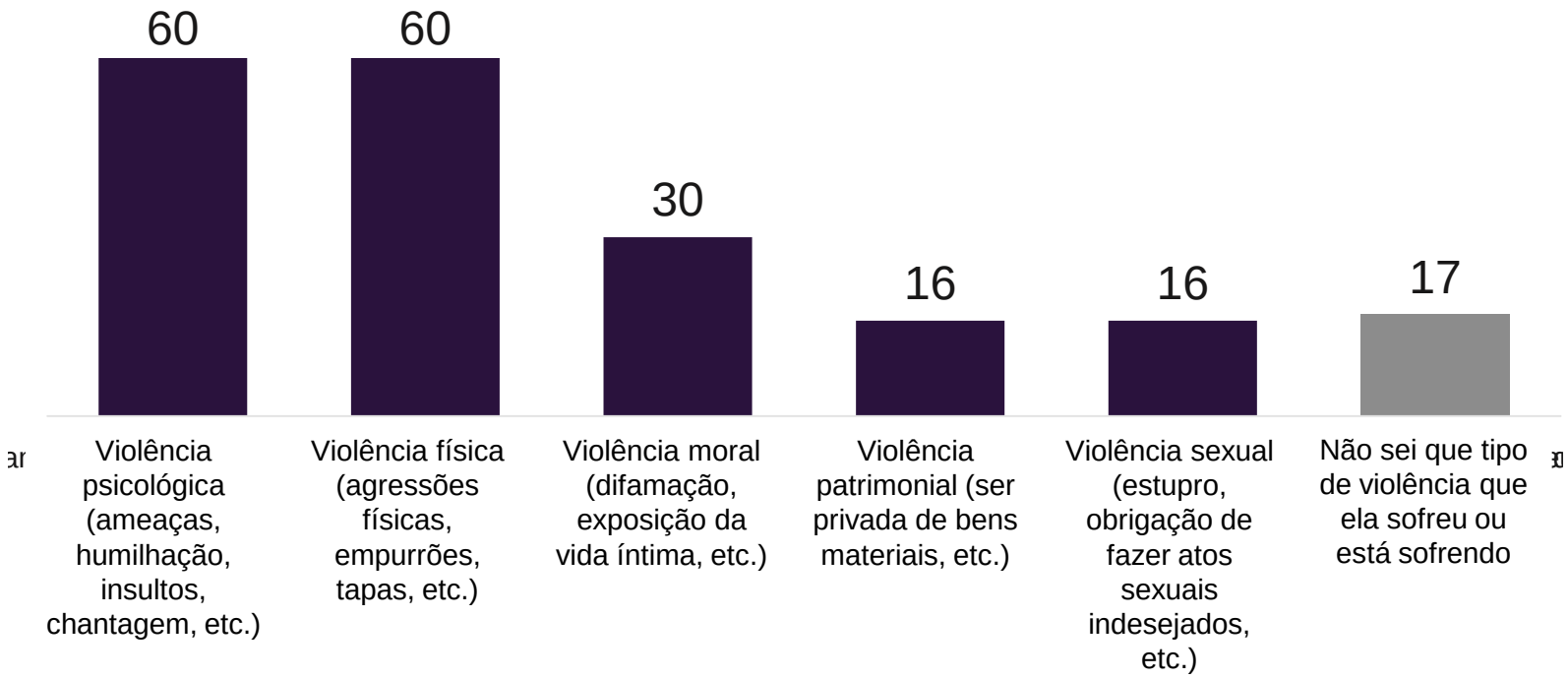
Em média: **3 mulheres**

Base: 1.500 casos | E4. Você conhece alguma mulher que sofreu ou está sofrendo algum tipo de agressão (seja física ou verbal) do marido, companheiro ou namorado, seja do atual ou do ex durante a pandemia? (RU)
E5. (SOMENTE SE E4=1) Quantas mulheres você conhece que já passaram por essa situação?

Dentre os 28% que conhecem uma mulher que foi agredida por parceiro atual ou ex, violência psicológica e física têm maior incidência

% TIPOS DE VIOLÊNCIA QUE A MULHER QUE CONHECE SOFREU DURANTE A PANDEMIA

(ENTRE QUEM CONHECE)



Base: 421 casos

E6. (SOMENTE SE E4=1) Quais tipos de violência doméstica essa mulher que você conhece sofreu ou está sofrendo durante a pandemia? (RM)

15% das mulheres vítimas de violência doméstica sofreram agressões durante a pandemia de Covid-19

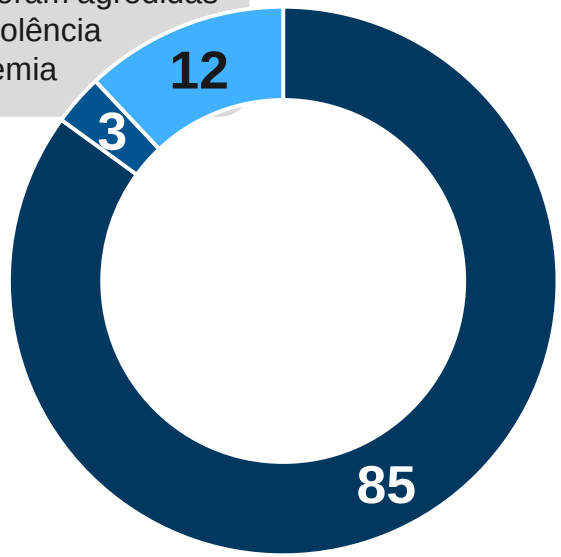
Dentre 50% de mulheres que já foram agredidas por parceiros/as...

% A SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA FOI ANTES, DURANTE OU DEPOIS DA PANDEMIA

(ENTRE AS MULHERES AGREDIDAS POR PARCEIRO/A)

15% das mulheres que já foram agredidas ou **8% do total** sofreram violência doméstica durante a pandemia

São 6 milhões de brasileiras



Base: 491 casos

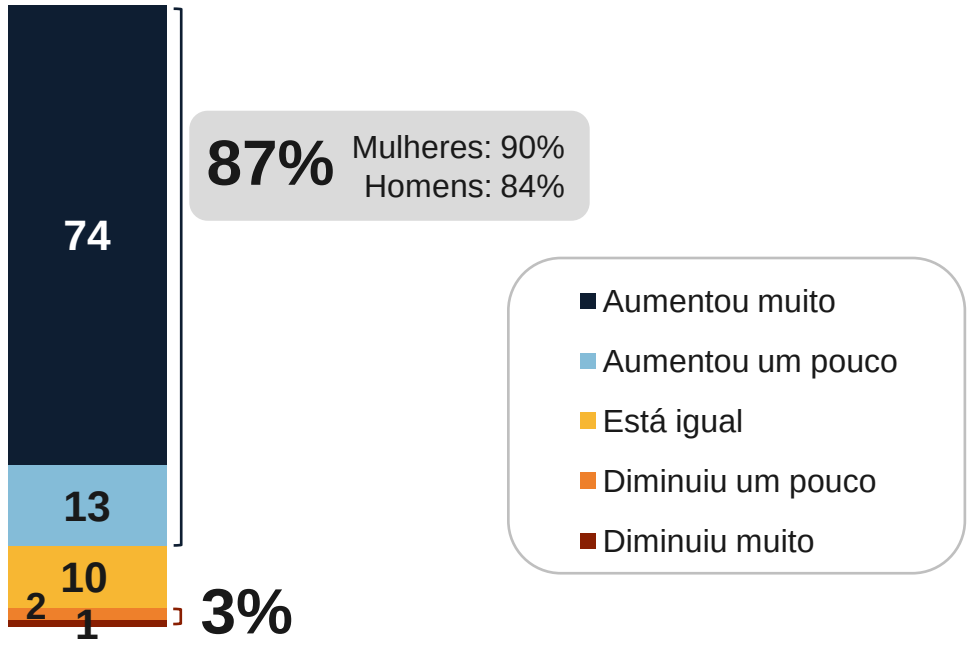
C10a.(SOMENTE SE A1=1) (EXCETO SE C6=6) Você diria que sofreu violência antes da pandemia, durante a pandemia, ou ambos?

INSTITUTO PATRÍCIA GALVÃO

LOCOMOTIVA PESQUISA & ESTRATÉGIA

Para 87%, a pandemia fez com que a violência contra mulheres aumentasse; para 74%, aumentou muito

% A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA MULHERES AUMENTOU OU DIMINUIU DURANTE A PANDEMIA



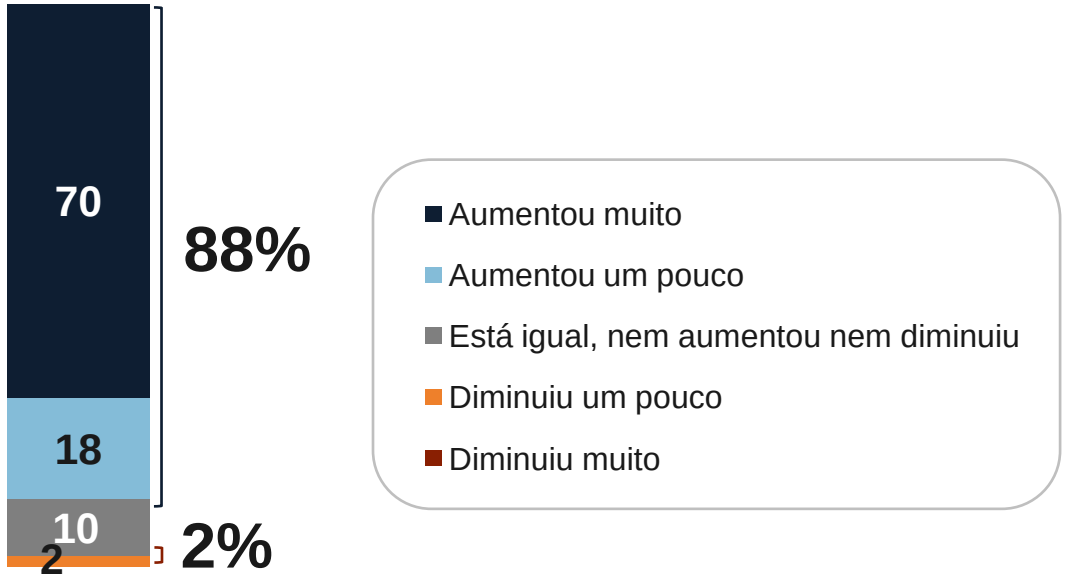
INSTITUTO PATRÍCIA GALVÃO

Base: 1.500 casos
E1. Na sua opinião, a violência doméstica contra mulheres aumentou ou diminuiu durante a pandemia? Muito ou pouco? (RU)

LOCOMOTIVA PESQUISA & ESTRATÉGIA

Para 88%, o isolamento social e a quarentena fizeram com que a violência contra a mulher aumentasse

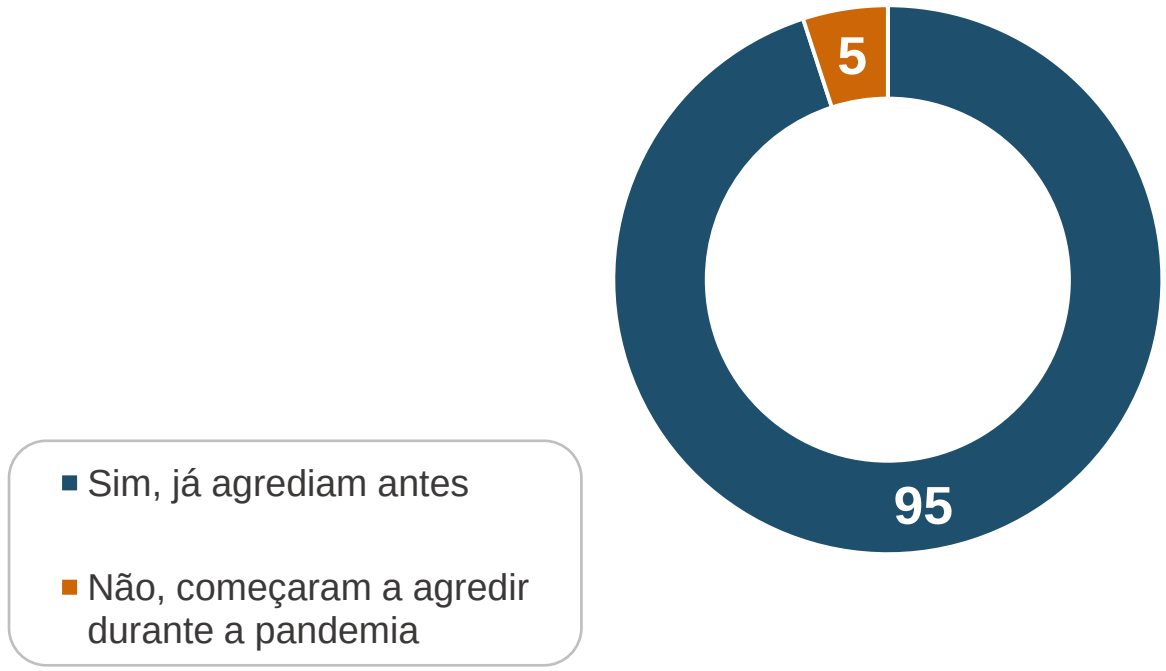
% IMPACTO DO ISOLAMENTO SOCIAL E DA QUARENTENA DEVIDO AO CORONAVÍRUS NA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NO GERAL



Base: 1.500 casos
E15.Na sua percepção, o isolamento social e a quarentena devido ao coronavírus fizeram os seguintes tipos de violência contra a mulher aumentar ou diminuir?

Para 95%, homens que agridem mulheres no isolamento social já faziam isso antes da pandemia

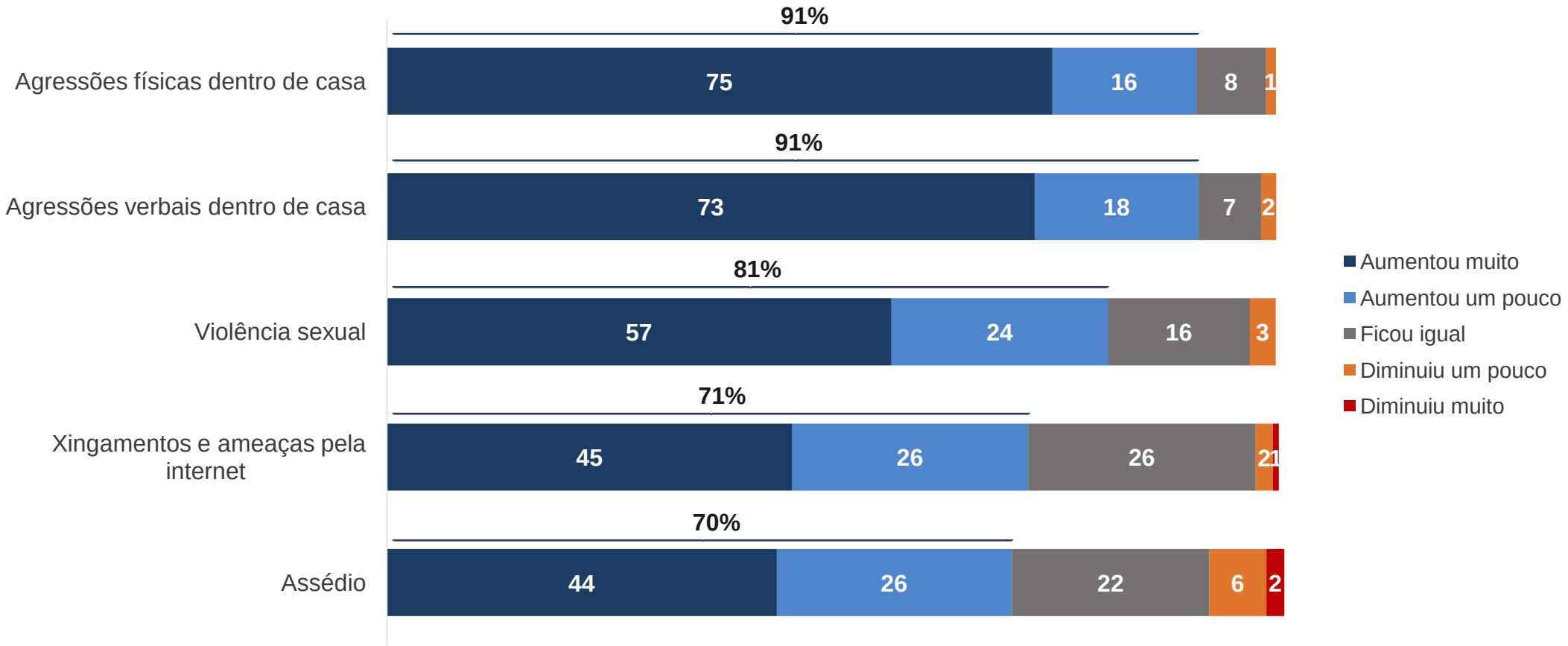
% OS HOMENS QUE ESTÃO AGREDINDO AS MULHERES NO ISOLAMENTO SOCIAL, EM SUA MAIORIA, JÁ AGREDIAM SUAS COMPANHEIRAS ANTES DA PANDEMIA



Base: 1.500 casos
E3. Na sua opinião, os homens que estão agredindo as mulheres no isolamento social, em sua maioria, já agrediam suas companheiras antes da pandemia?

Para a maioria, a pandemia fez aumentarem as agressões físicas e verbais, a violência sexual, os ataques na internet e o assédio contra mulheres

% IMPACTO DO ISOLAMENTO SOCIAL E QUARENTENA NOS SEGUINTES TIPOS DE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

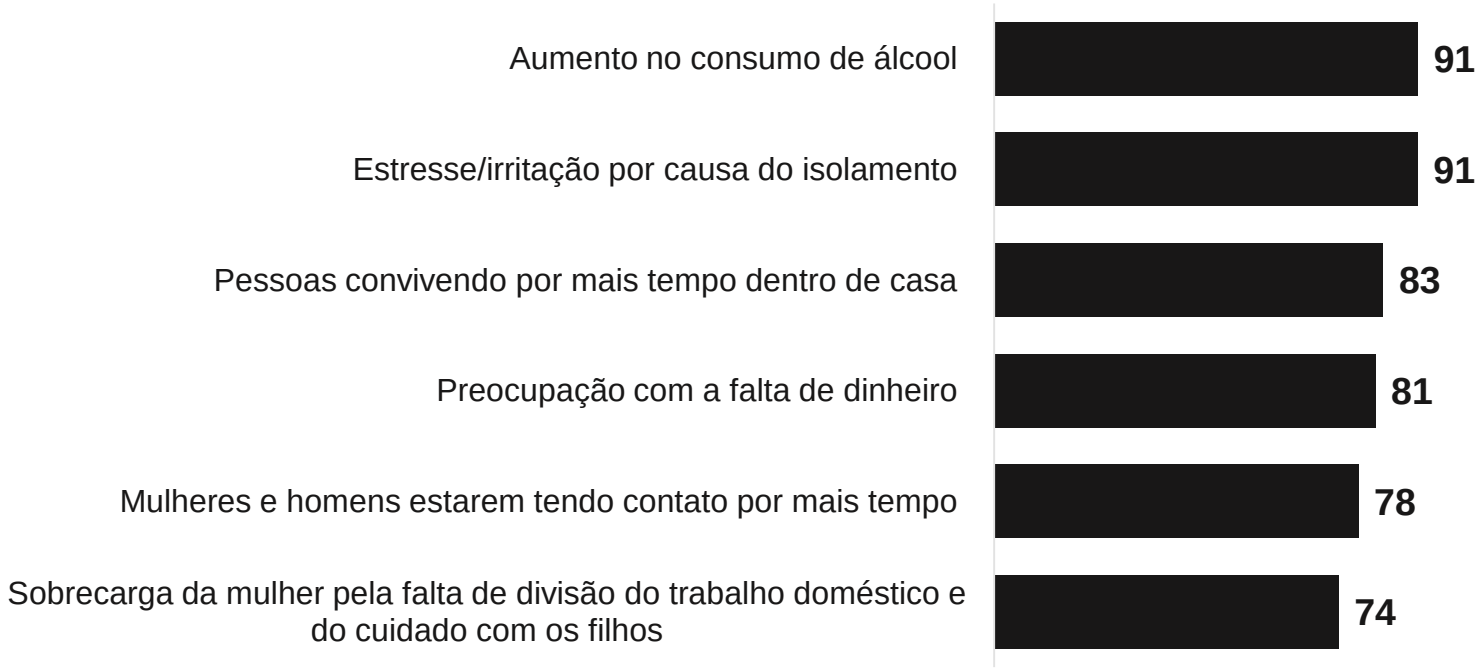


Base: 1.500 casos
E15.Na sua percepção, o isolamento social e a quarentena devido ao coronavírus fizeram os seguintes tipos de violência contra a mulher aumentar ou diminuir?

Álcool, estresse, maior convivência, falta de dinheiro e sobrecarga da mulher por falta da divisão do trabalho em casa são os fatores mais citados para o aumento da violência doméstica na pandemia

% POR QUE ACHA QUE A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA AUMENTOU DURANTE A PANDEMIA

(ENTRE QUEM ACHA QUE AUMENTOU)



Foram citados, em média, 4,4 motivos

Base: 1.341 casos
E2. (SOMENTE SE E1 = 1 OU 2) Na sua opinião, quais são os fatores que podem estar contribuindo para o aumento da violência doméstica durante a pandemia?

Violência patrimonial: 73% consideram que homens que receberam o auxílio emergencial de suas ex-companheiras de forma indevida cometeram violência contra elas

% DURANTE A PANDEMIA FORAM RELATADOS CASOS EM QUE OS HOMENS RECEBERAM INDEVIDAMENTE O AUXÍLIO EMERGENCIAL QUE DEVERIA SER PAGO A SUAS EX-MULHERES (COMPANHEIRAS OU ESPOSAS) E SEUS FILHOS

73%

Esses homens cometeram um tipo de violência contra essas mulheres

x

27%

Esses casos não são um tipo de violência contra a mulher

Base: 1.500 casos
E16. Durante a pandemia foram relatados casos em que os homens receberam indevidamente o auxílio emergencial que deveria ser pago as suas ex-mulheres (companheiras ou esposas) e seus filhos. Na sua opinião: (RU)

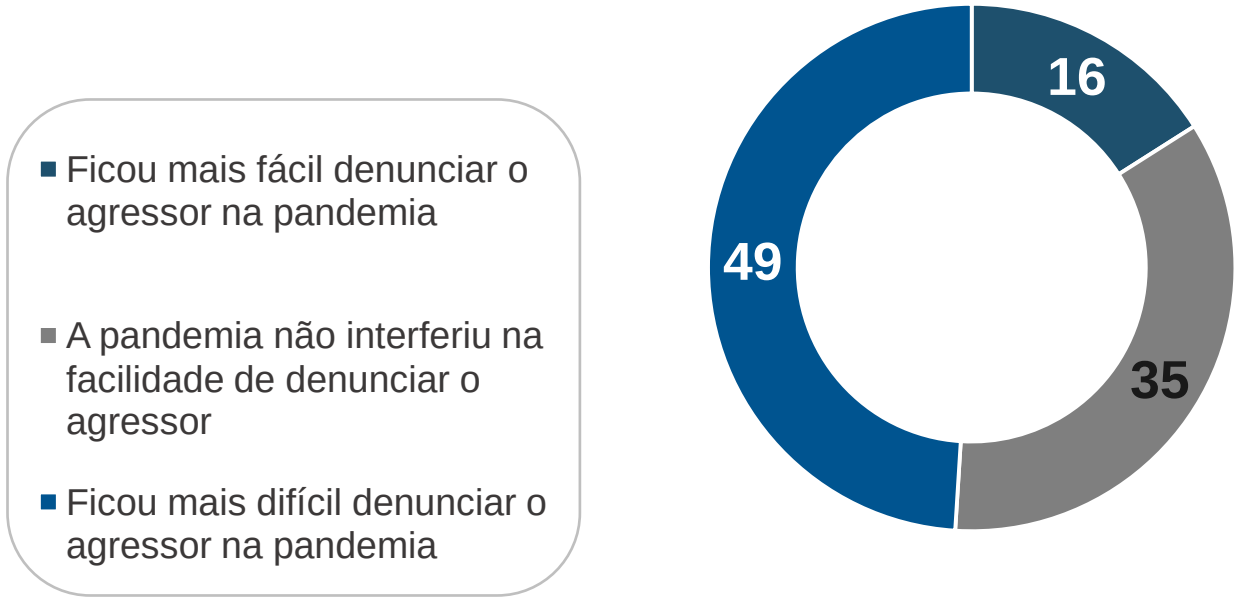
02

Quebrando o ciclo da violência doméstica

A pandemia tem tornado ainda mais difícil para as mulheres romper o ciclo da violência.

49% acreditam que ficou mais difícil para a mulher denunciar a violência doméstica na pandemia

% DURANTE A PANDEMIA, FICOU MAIS FÁCIL OU MAIS DIFÍCIL PARA A MULHER DENUNCIAR A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

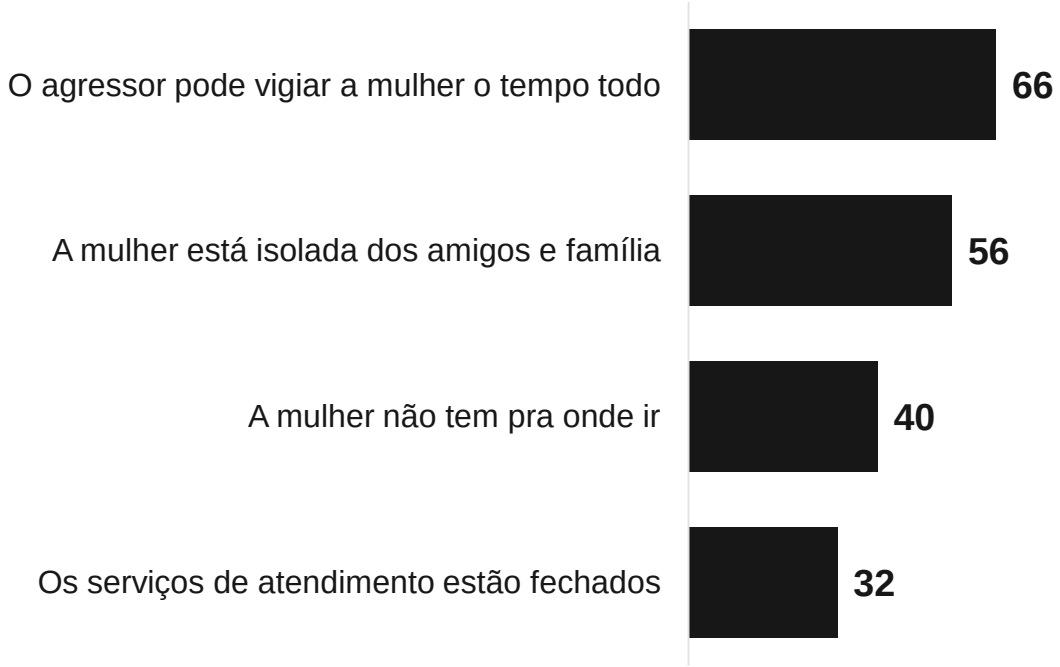


Base: 1.500 casos
E9. Você acha que, durante a pandemia, ficou mais fácil ou mais difícil para a mulher denunciar a violência doméstica? (RU)

Agressor vigiando a vítima e isolamento de amigos e família são os principais dificultadores para que mulheres vítimas de violência busquem apoio na pandemia

% MOTIVOS PELOS QUAIS FICOU MAIS DIFÍCIL DENUNCIAR O AGRESSOR DURANTE A PANDEMIA

(ENTRE QUEM ACHA QUE FICOU MAIS DIFÍCIL DENUNCIAR)



INSTITUTO PATRÍCIA GALVÃO

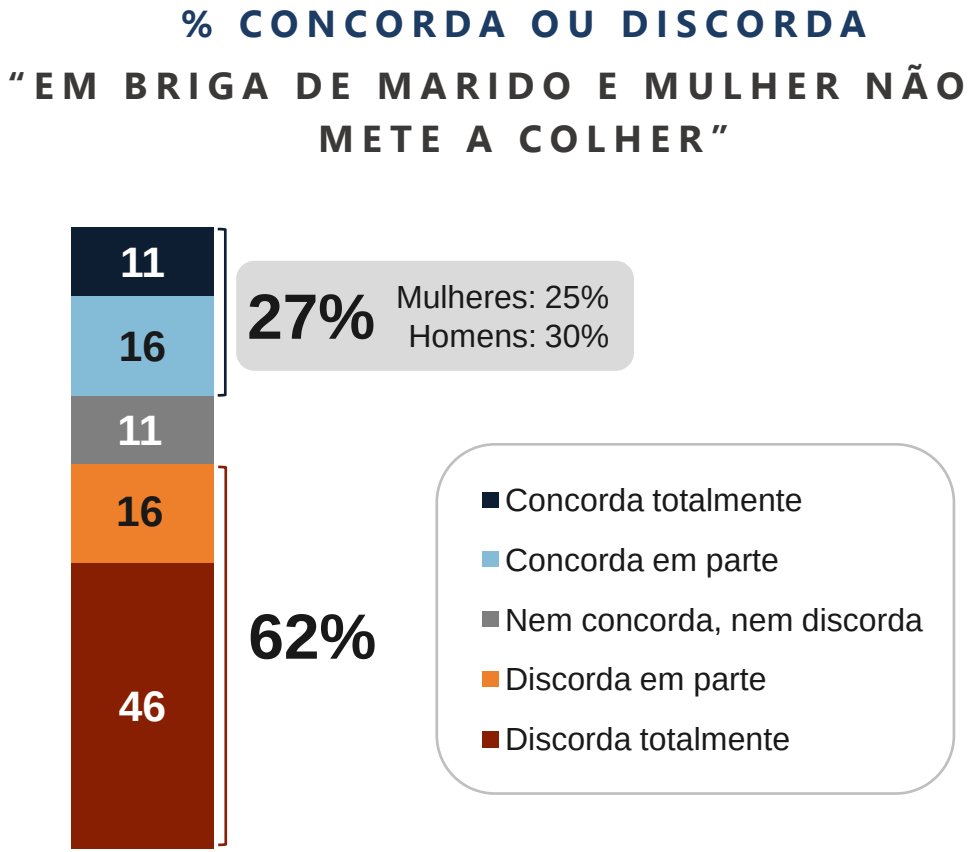
Base: 731 casos

E10. (SE E9=3) Por que você acha que ficou mais difícil para a mulher denunciar a violência doméstica durante a pandemia? (RM)

LOCOMOTIVA PESQUISA & ESTRATÉGIA

Que recursos as mulheres vítimas de violência doméstica têm para romper esse ciclo?

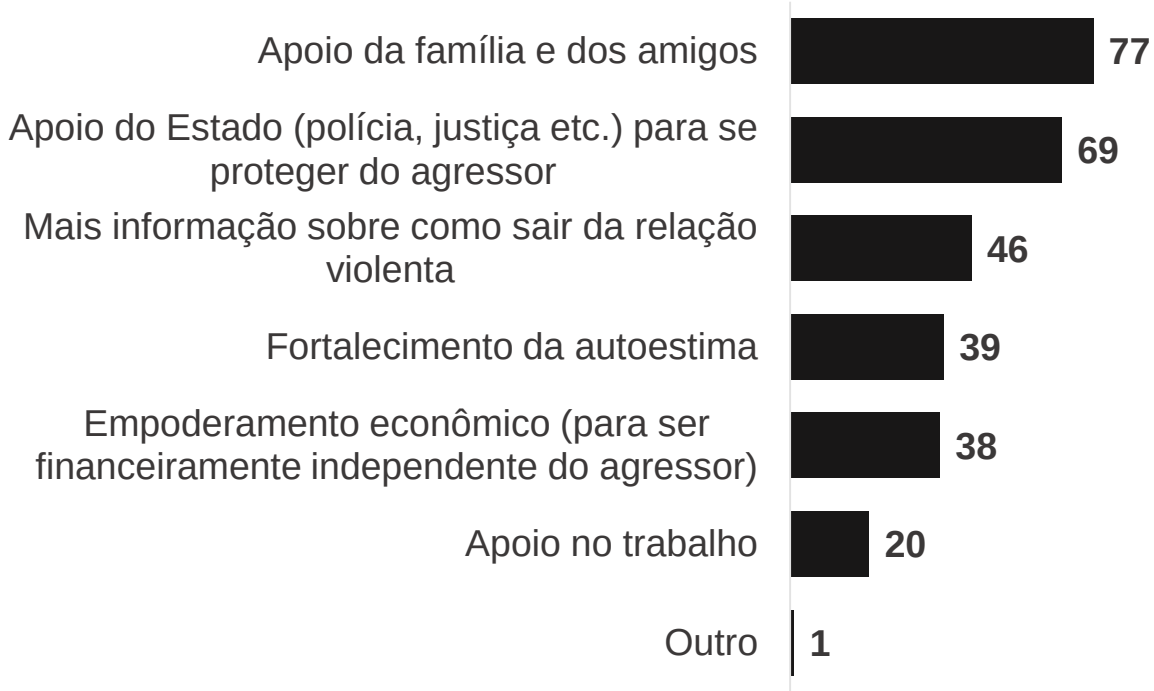
62% discordam do velho ditado de que “em briga de marido e mulher não se mete a colher”; porém 27% ainda concordam



Base: 1.500 casos
B6. Você concorda ou discorda das afirmações abaixo? Totalmente ou em parte?

Percepção da população é de que o apoio de pessoas próximas e do Estado são os principais motivadores para que mulheres que sofrem violência doméstica rompam esse ciclo

% DO QUE AS MULHERES QUE SOFREM VIOLÊNCIA DOMÉSTICA PRECISAM PARA SAIR DESSA SITUAÇÃO



58% dos que conhecem uma vítima de violência doméstica afirmam ter aconselhado a mulher a fazer uma denúncia na polícia

% QUANDO FICOU SABENDO DESSE CASO DE AGRESSÃO CONTRA ESSA MULHER, QUE REAÇÕES VOCÊ TEVE

(ENTRE QUEM SOUBE, ÚLTIMA MULHER AGREDIDA ENTRE QUEM CONHECE MAIS DE UMA)

As pessoas que souberam de casos de agressão contra mulher e tiveram contato com a vítima tiveram, em média, 2 reações.

INSTITUTO PATRÍCIA GALVÃO

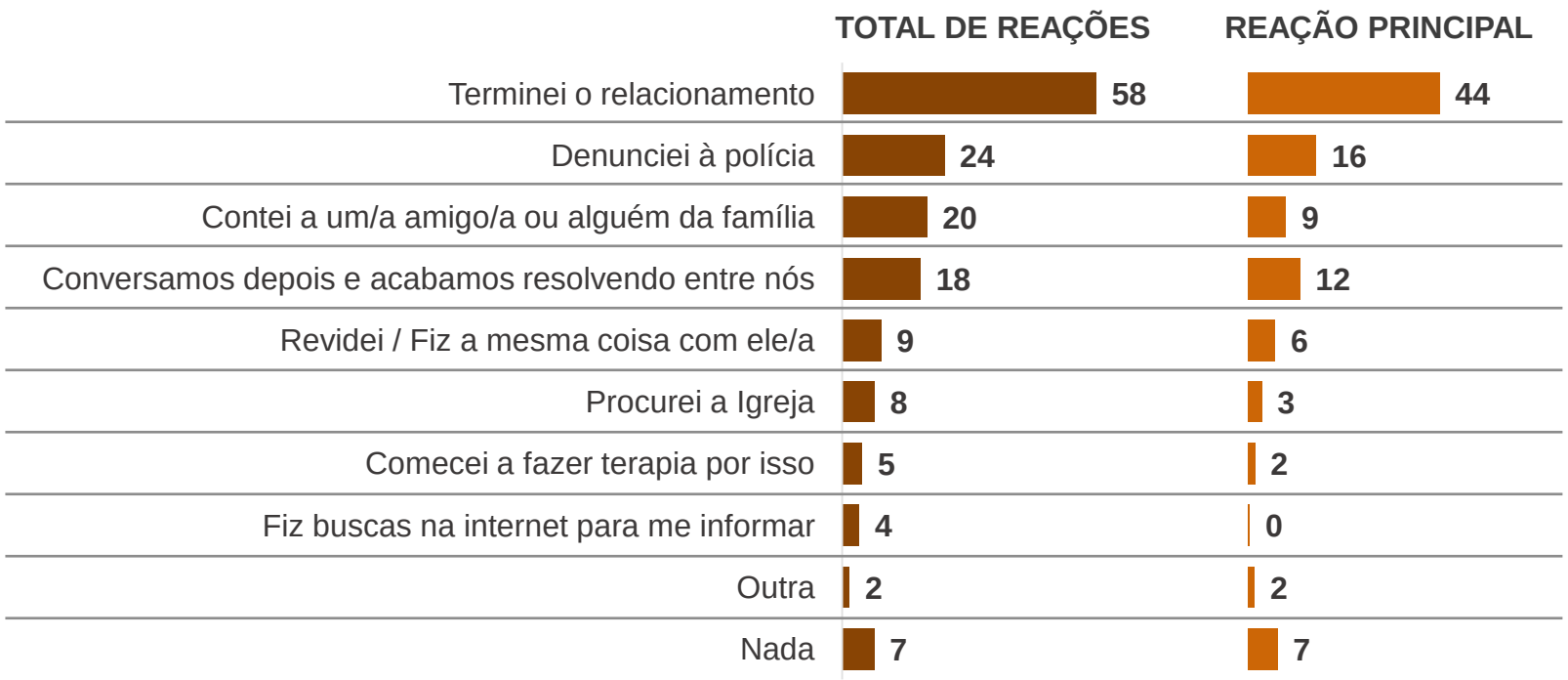
Base: 1.500 casos | 1.128 casos
C3. Quando você ficou sabendo desse caso de agressão contra essa mulher, que reações você teve?
C4. (SOMENTE SE MAIS DE UM CÓD NA C3.) Dessas, qual foi sua principal reação? (RU)

LOCOMOTIVA PESQUISA & ESTRATÉGIA

Entre as mulheres vítimas de violência doméstica, 58% terminaram o relacionamento e 24% denunciaram à polícia; 7% não fizeram nada

% REAÇÕES QUE TEVE AO SER AGREDIDA

(ENTRE AS MULHERES AGREDIDAS POR PARCEIRO/A)



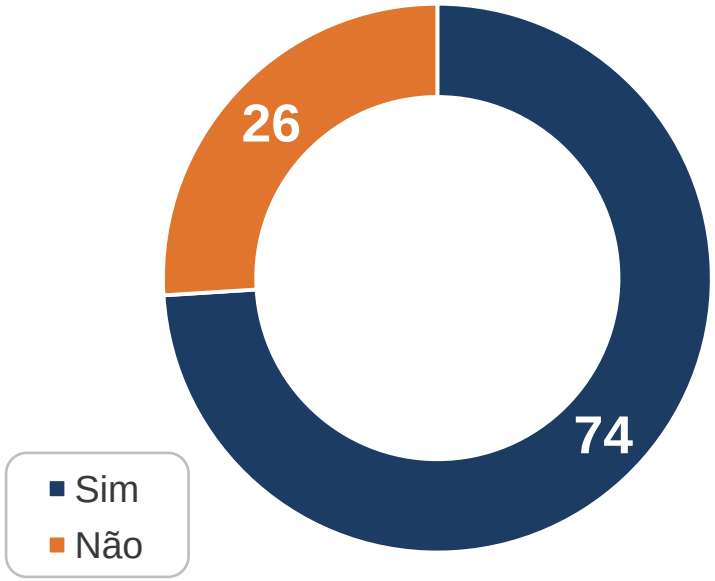
Base: 491 casos
C8.(SOMENTE SE A1=1)(EXCETO SE C6=6) Quando você passou por essa(s) situação(ões), que reações você teve?
C9. (SOMENTE SE A1=1) (EXCETO SE C6=6. TRANSPOR RESPOSTAS DA C8) Dessas, qual foi sua principal reação? (RU)

Quais outros recursos para vítimas de violência doméstica são conhecidos?

74% das mulheres dizem saber qual é o número de telefone para ajuda a vítimas de violência contra a mulher, mas apenas 24% citaram o 180

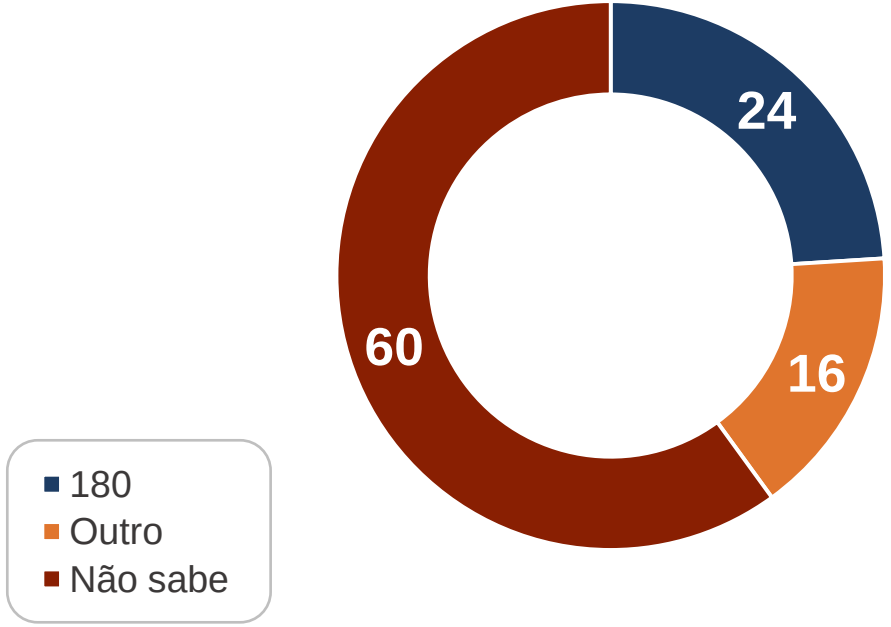
% SABE O NÚMERO DE TELEFONE GRATUITO PARA O QUAL UMA VÍTIMA DE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER PODE LIGAR PARA PEDIR AJUDA

(ENTRE MULHERES)



% QUAL É O NÚMERO DE TELEFONE GRATUITO PARA O QUAL UMA VÍTIMA DE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER PODE LIGAR PARA PEDIR AJUDA

(ENTRE MULHERES)



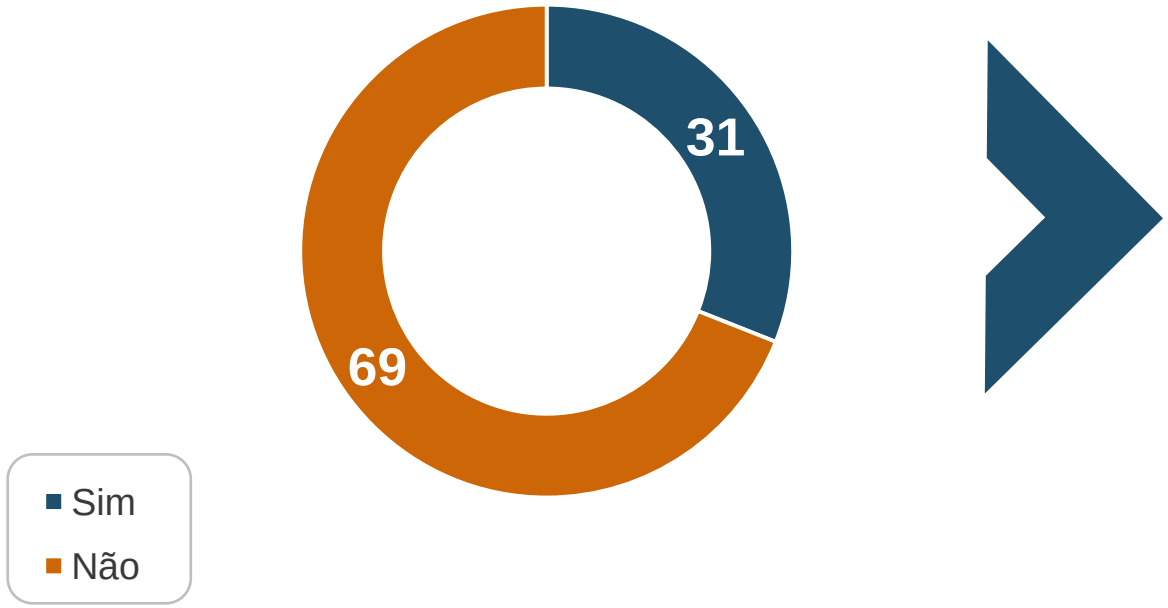
INSTITUTO PATRÍCIA GALVÃO

Base: 1.000 mulheres
C14. Existe um número de telefone gratuito para o qual vítimas de violência contra a mulher podem ligar para saber como pedir ajuda. Você sabe da existência desse número?
C15. (SE C14=1) Qual é o número de telefone gratuito para o qual vítimas de violência contra a mulher podem ligar para saber como pedir ajuda?

LOCOMOTIVA PESQUISA & ESTRATÉGIA

31% já ouviram falar sobre aplicativos criados na pandemia que ajudam vítimas de violência doméstica a pedir ajuda, contudo metade dessas pessoas não soube dizer seu nome

% JÁ OUVIU FALAR DE APLICATIVOS CRIADOS DURANTE A PANDEMIA PARA AJUDAR MULHERES QUE SOFREM VIOLÊNCIA DOMÉSTICA



% QUAL APLICATIVO

(ENTRE QUEM OUVIU FALAR)

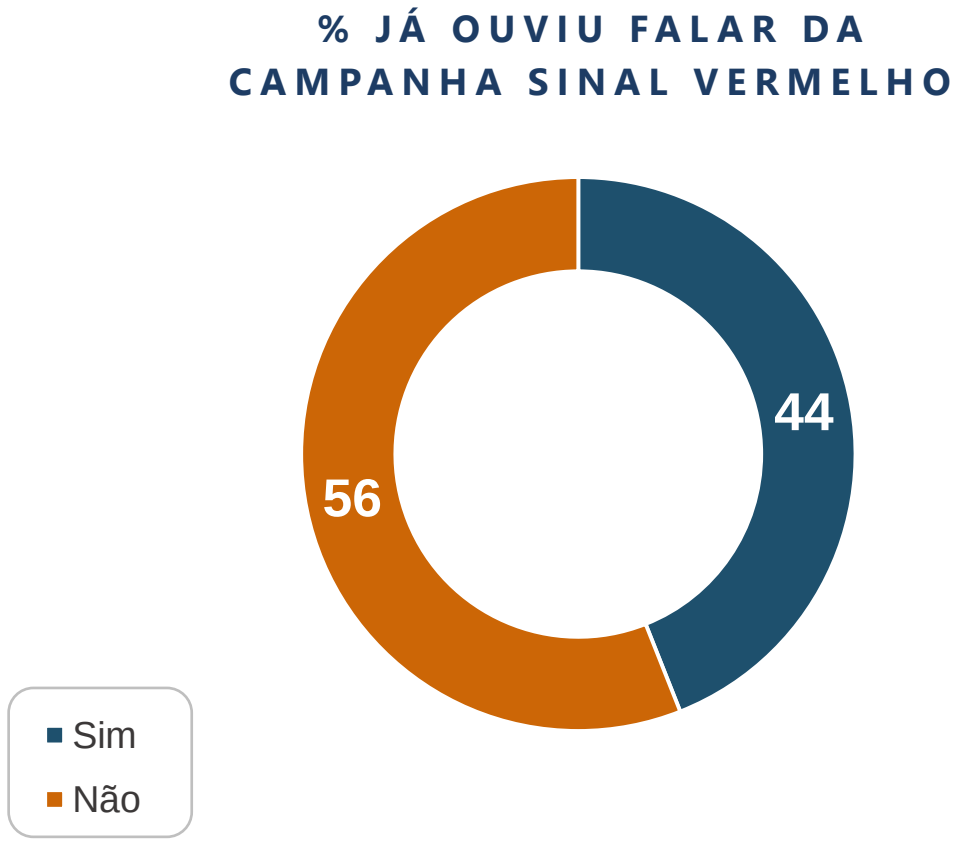
Não sabe/ não lembra/ não respondeu	**50%**
180 (telefone)	**8%**
Delegacia da Mulher (DEAM)	**7%**
SOS Mulher	**5%**
Sinal vermelho/ X na palma da mão	**5%**
Redes sociais	**5%**
Magalu/ APP Magazine Maria Luiza	**4%**
Instituto Maria Da Penha (Lei Maria de Penha)	**4%**
Internet/ Google (site de denuncia/ boletim pela internet)	**3%**
190 Polícia	**3%**
Disque Denúncia	**3%**
Telefones (não especificou)	**2%**
Direitos Humanos (MMDFH)	**2%**
Site da polícia/ delegacias	**2%**
Vi propaganda na mídia (TV/ jornais)	**2%**
Outros	**11%**

INSTITUTO PATRÍCIA GALVÃO

Base: 1.500 | 471 casos | E12. Com o isolamento social, as mulheres que estão sofrendo violência doméstica estão tendo mais dificuldade para denunciar; por isso, foram criados aplicativos e sites para dar informações, apoio jurídico e social e encaminhar denúncias. Você já ouviu falar de algum desses aplicativos? | E13. (SOMENTE SE E12=1) Quais aplicativos e sites para dar informações, apoio jurídico e social e encaminhar denúncias de violência contra mulher você conhece, ainda que só de ouvir falar?

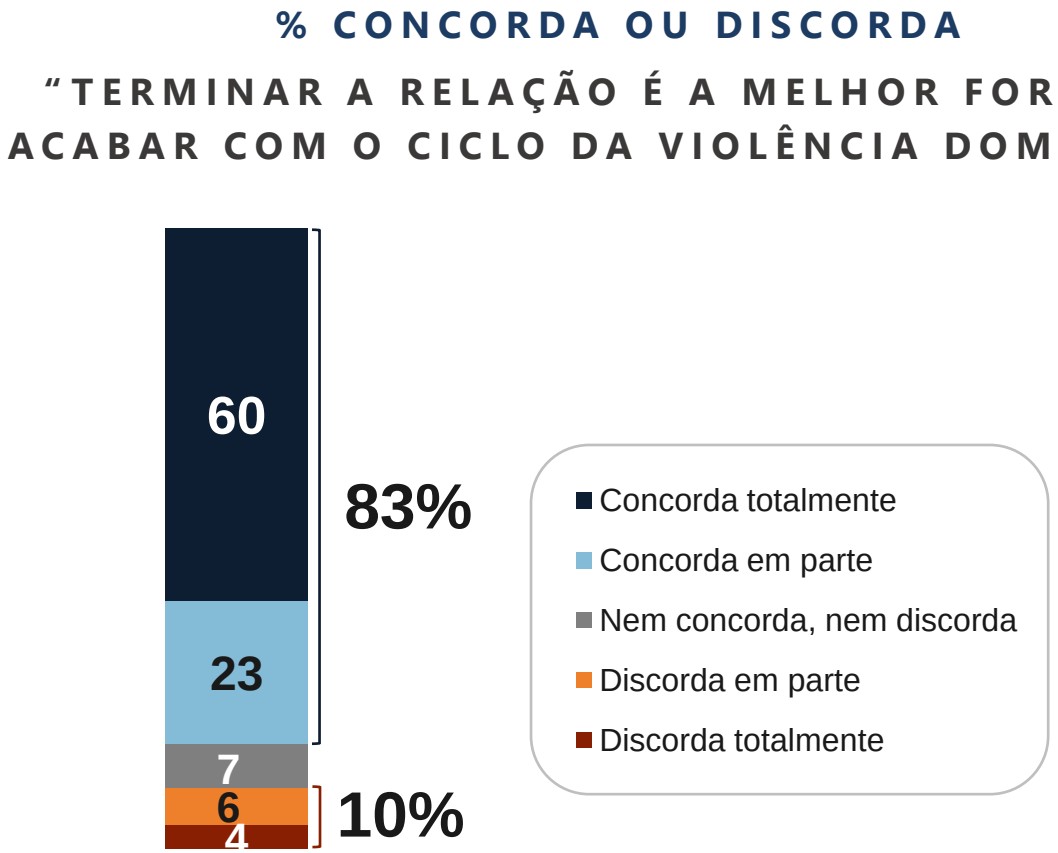
LOCOMOTIVA PESQUISA & ESTRATÉGIA

44% afirmam já ter ouvido falar sobre a campanha Sinal Vermelho, que ajuda vítimas de violência doméstica



Base: 1.500 casos |
E14. A Campanha Sinal Vermelho orienta mulheres que estão sofrendo violência doméstica durante a pandemia a mostrar um sinal vermelho na palma da mão a um atendente de farmácia, para que ele possa orientá-la para buscar ajuda. Você conhece ou já ouviu falar da Campanha Sinal Vermelho?

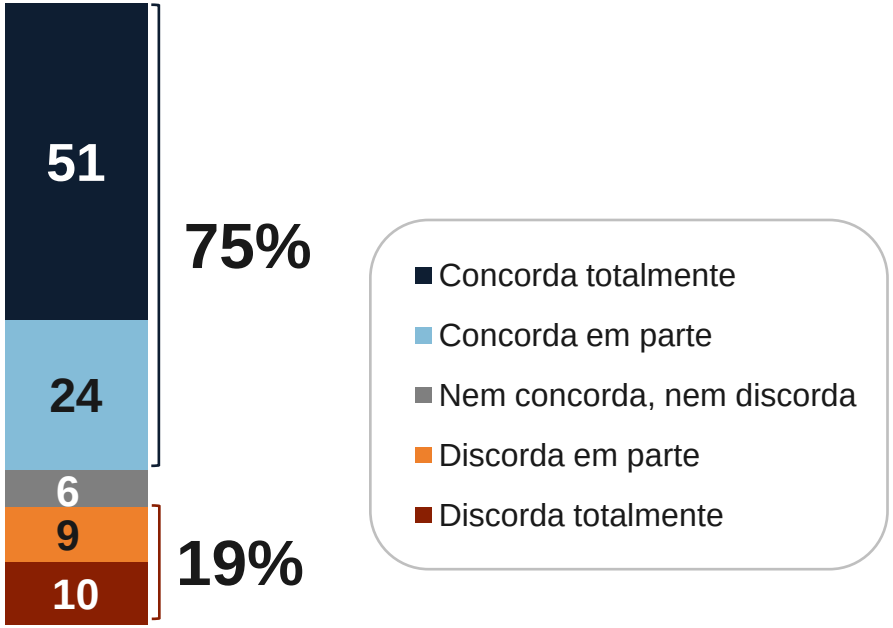
Para 83%, terminar a relação é a melhor forma de acabar com o ciclo da violência doméstica; 10% discordam



75% concordam que mulheres que permanecem em relações violentas escolhem correr o risco; 19% discordam

% CONCORDA OU DISCORDA

"MULHERES QUE PERMANECEM EM RELAÇÕES VIOLENTAS ESTÃO ESCOLHENDO CORRER RISCO"



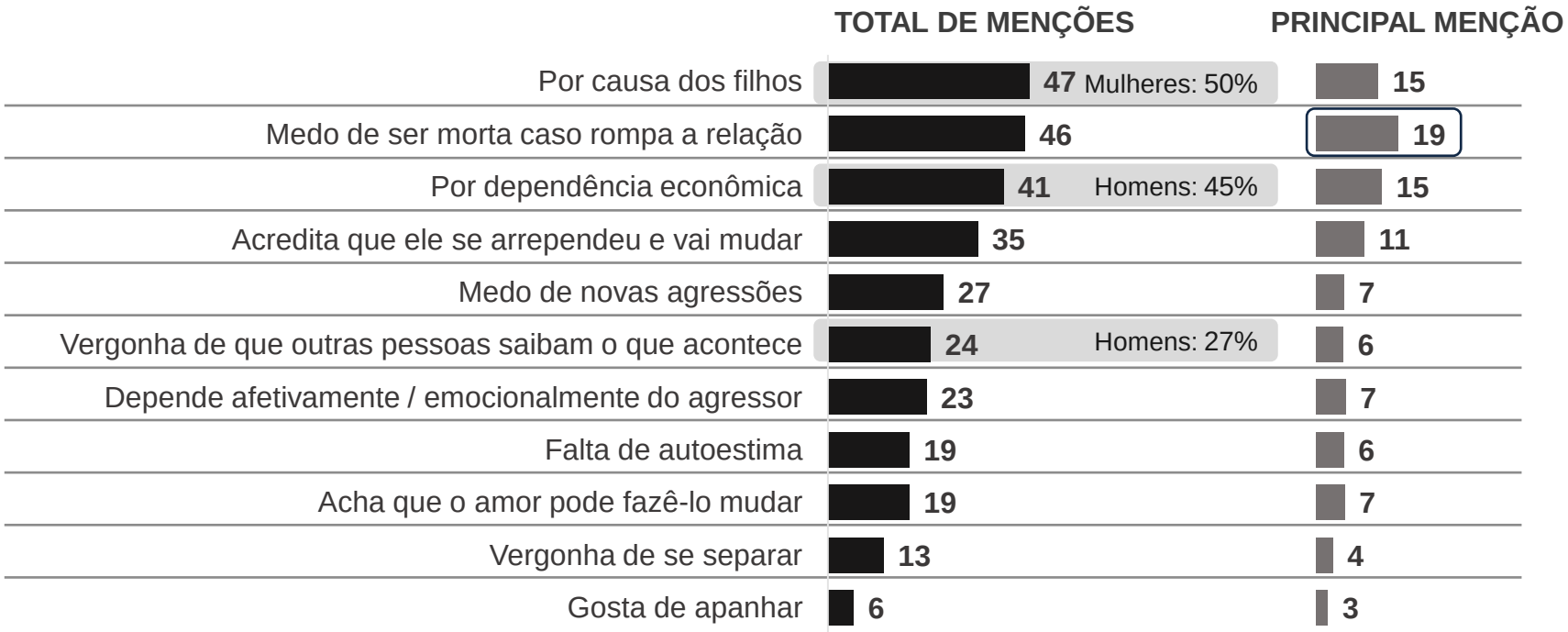
INSTITUTO PATRÍCIA GALVÃO

Base: 1.500 casos
B6. Você concorda ou discorda das afirmações abaixo? Totalmente ou em parte?

LOCOMOTIVA PESQUISA & ESTRATÉGIA

Para a população, mulheres que são agredidas não se separam, sobretudo, por medo de serem mortas, por causa dos filhos e por dependência econômica

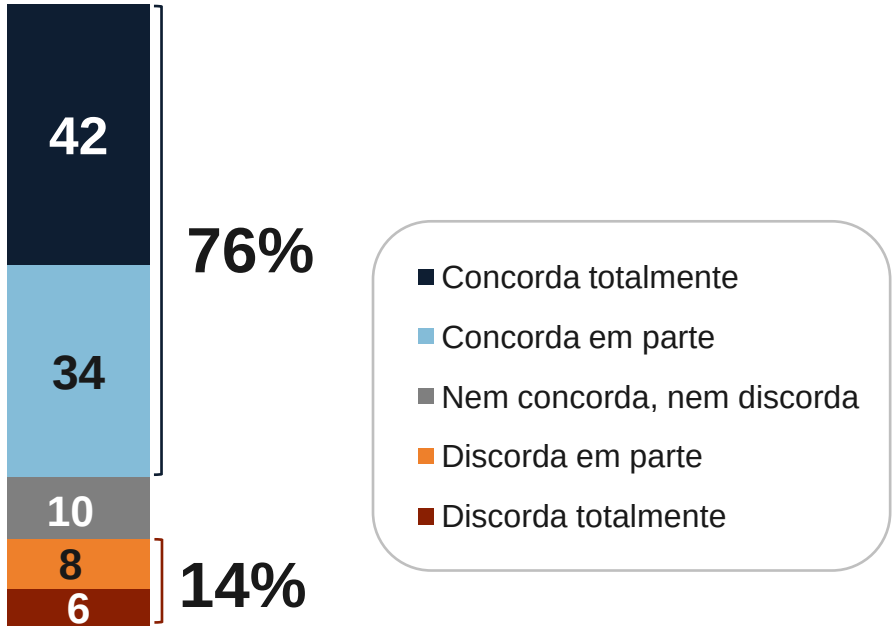
% POR QUE MULHERES QUE SOFREM AGRESSÕES NÃO SE SEPARAM



76% reconhecem que “crianças que crescem em lares violentos tendem a se tornar adultos violentos”

% CONCORDA OU DISCORDA

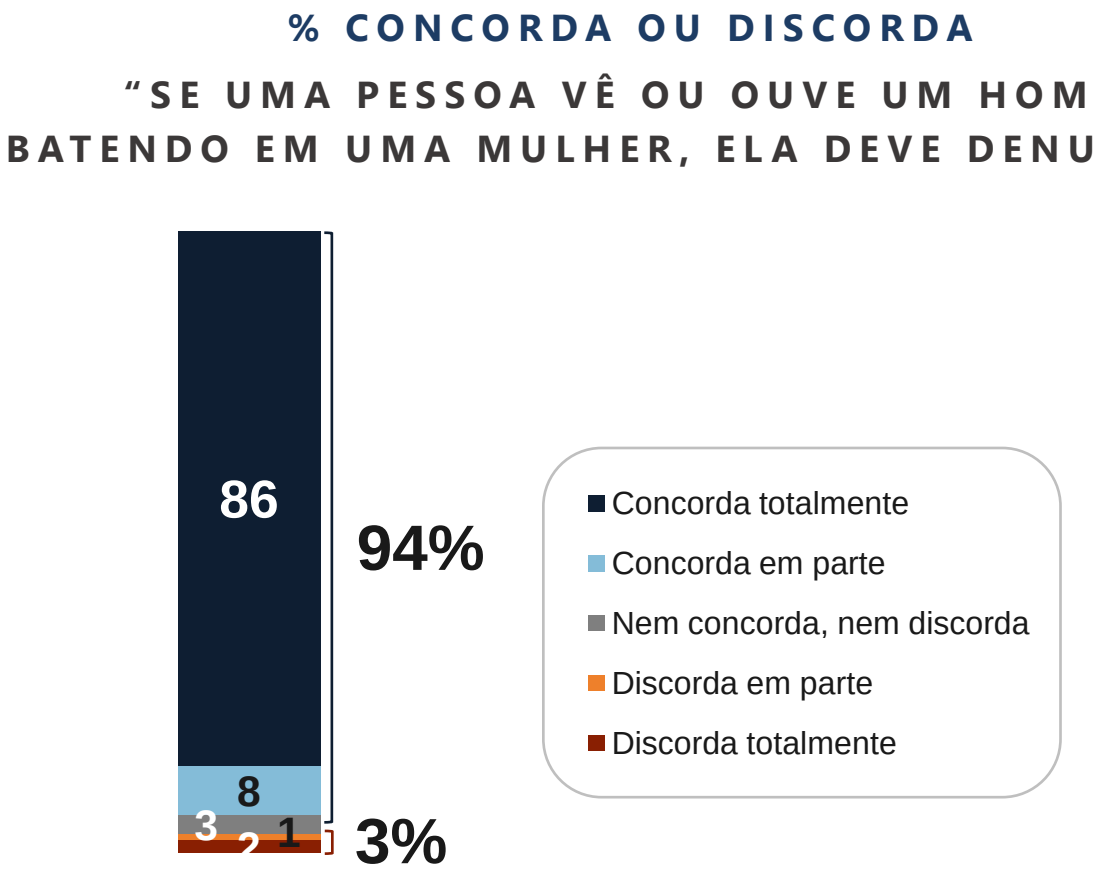
“CRIANÇAS QUE CRESCEM EM LARES VIOLENTOS TENDEM A SE TORNAR ADULTOS VIOLENTOS”



Base: 1.500 casos
B6. Você concorda ou discorda das afirmações abaixo? Totalmente ou em parte?

Denúncia à polícia: uma saída apoiada pela maioria.

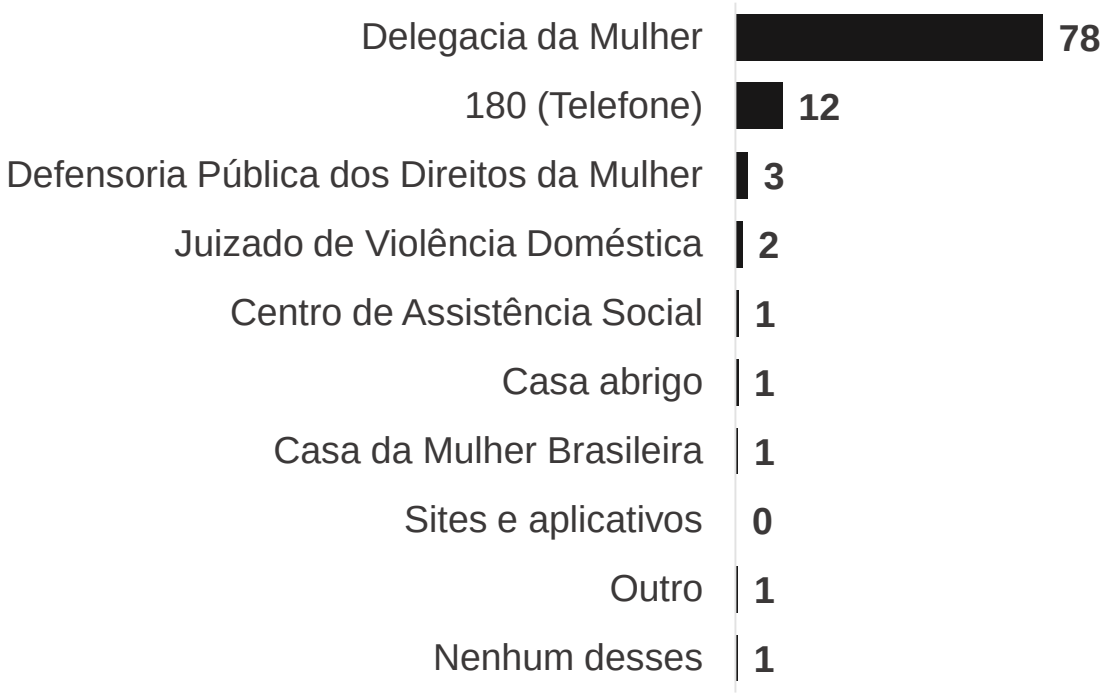
Para 94%, “se uma pessoa vê ou ouve um homem batendo em uma mulher, ela deve denunciar”



Base: 1.500 casos
B6. Você concorda ou discorda das afirmações abaixo? Totalmente ou em parte?

78% consideram que, quando uma mulher é agredida pelo companheiro, ela deve procurar a Delegacia da Mulher

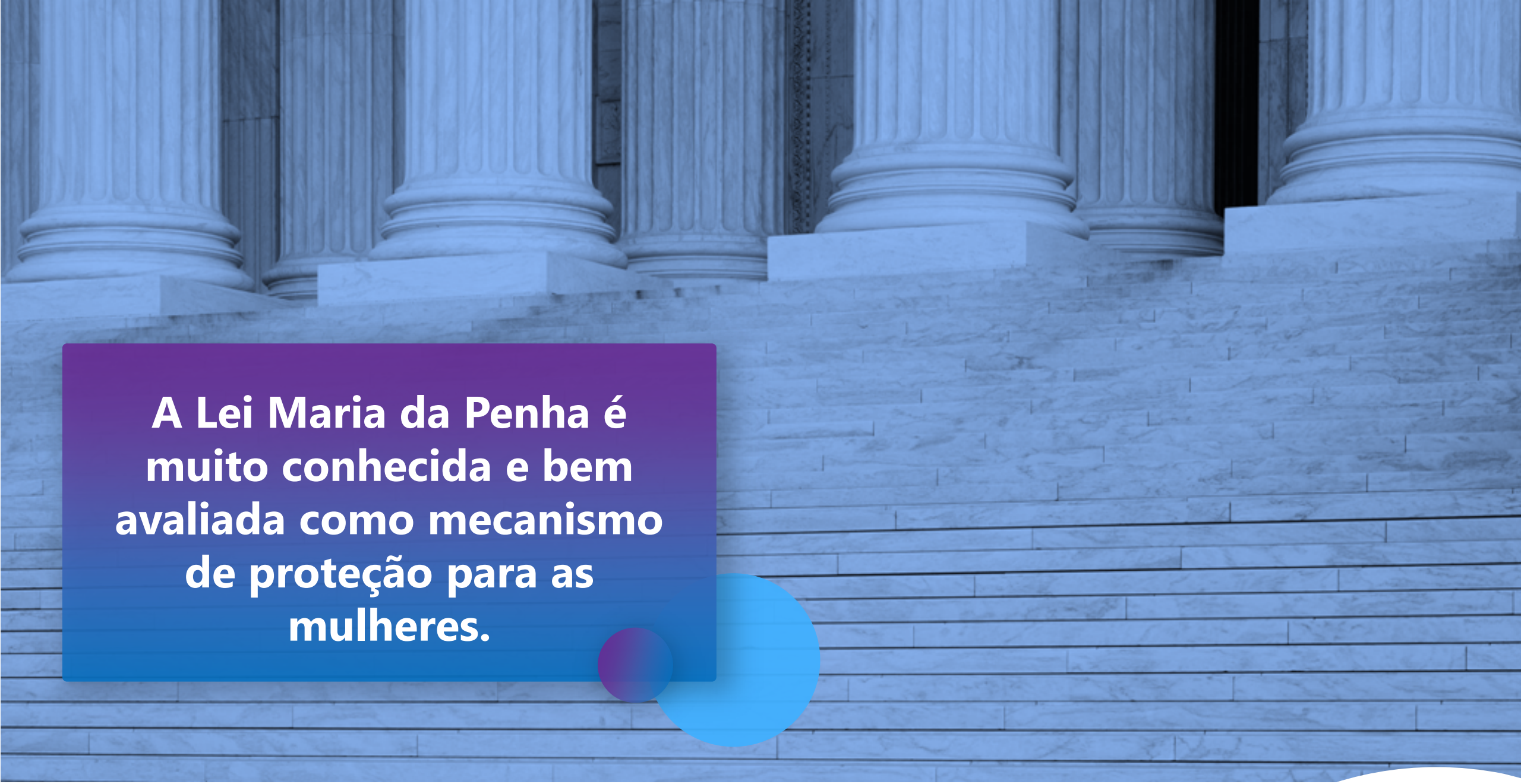
% QUANDO UMA MULHER É AGREDIDA PELO COMPANHEIRO, QUE TIPO DE SERVIÇO OU APOIO ELA DEVE PROCURAR EM PRIMEIRO LUGAR



Base: 1.500 casos C16. Em sua opinião, quando uma mulher é agredida pelo companheiro, que tipo de serviço ou apoio ela deve procurar em primeiro lugar?

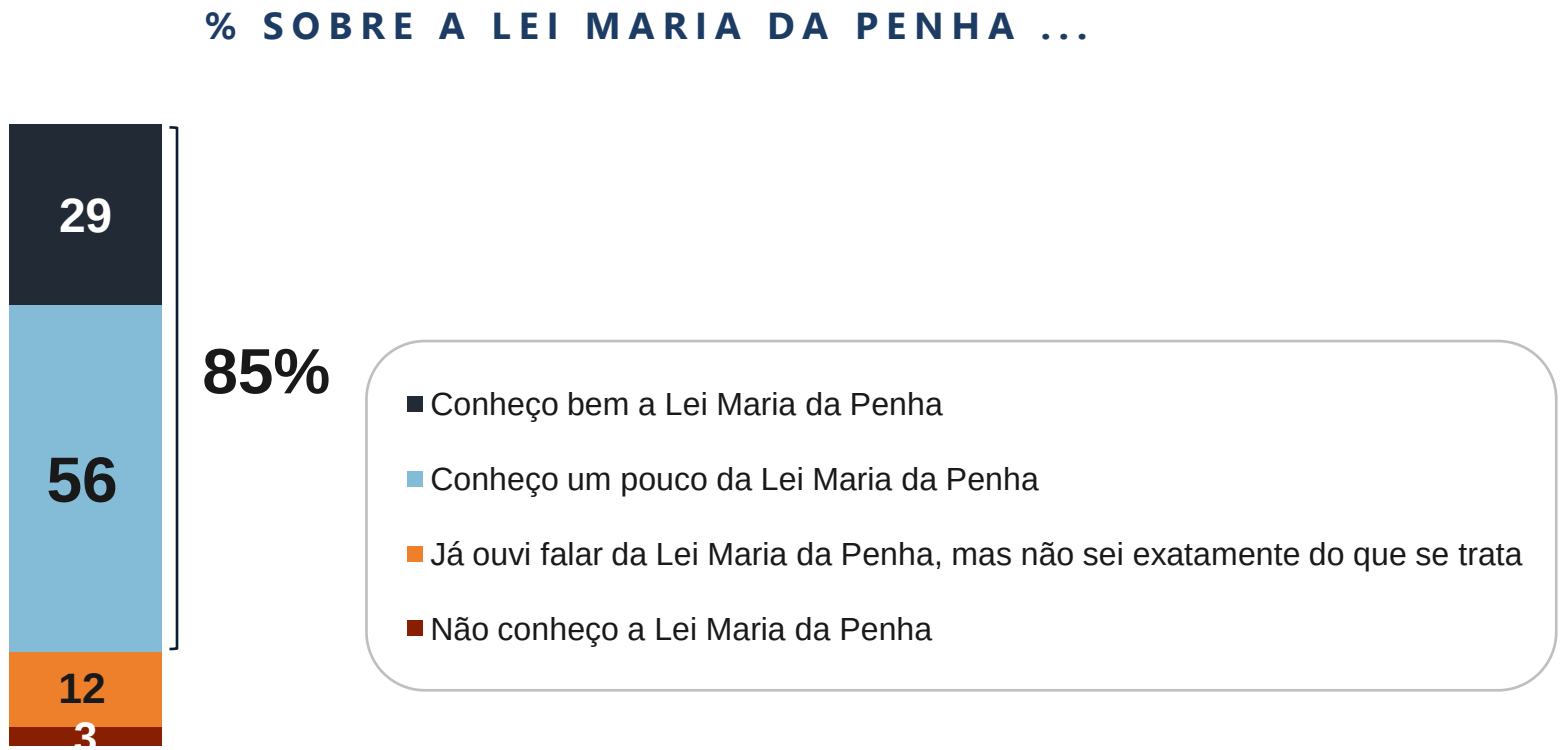
03

Avaliação da Lei Maria da Penha e sua efetividade



A Lei Maria da Penha é muito conhecida e bem avaliada como mecanismo de proteção para as mulheres.

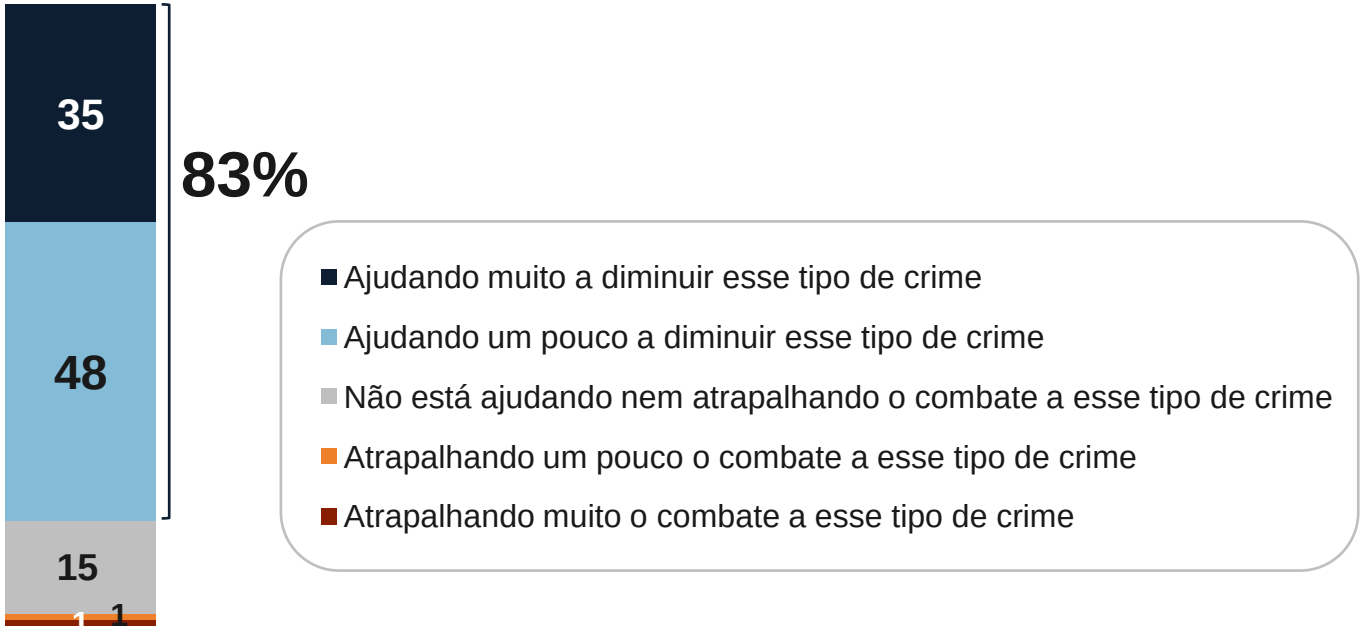
85% conhecem muito ou um pouco a Lei Maria da Penha; apenas 3% nunca ouviram falar



Base: 1.500 casos
D3. Sobre a Lei Maria da Penha, você diria que:

83% acreditam que a Lei Maria da Penha ajuda a diminuir crimes de violência doméstica contra a mulher

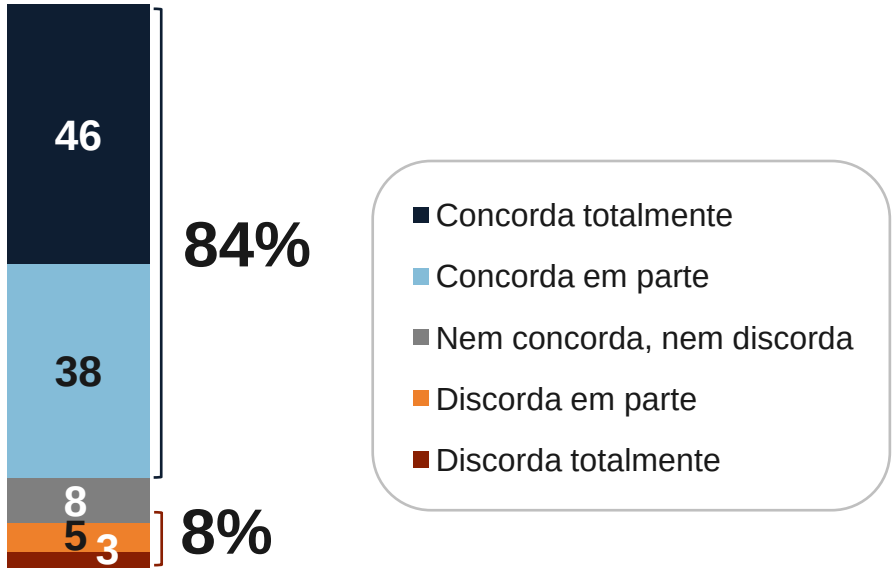
% A LEI MARIA DA PENHA, QUE TRATA DO CRIME DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA A MULHER E ENTROU EM VIGOR EM 2006, ESTÁ...



Para 84%, a Lei Maria da Penha fez com que as mulheres passassem a denunciar mais os casos de violência doméstica

% CONCORDA OU DISCORDA

"POR CAUSA DA LEI MARIA DA PENHA, AS MULHERES PASSARAM A DENUNCIAR MAIS OS CASOS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA"

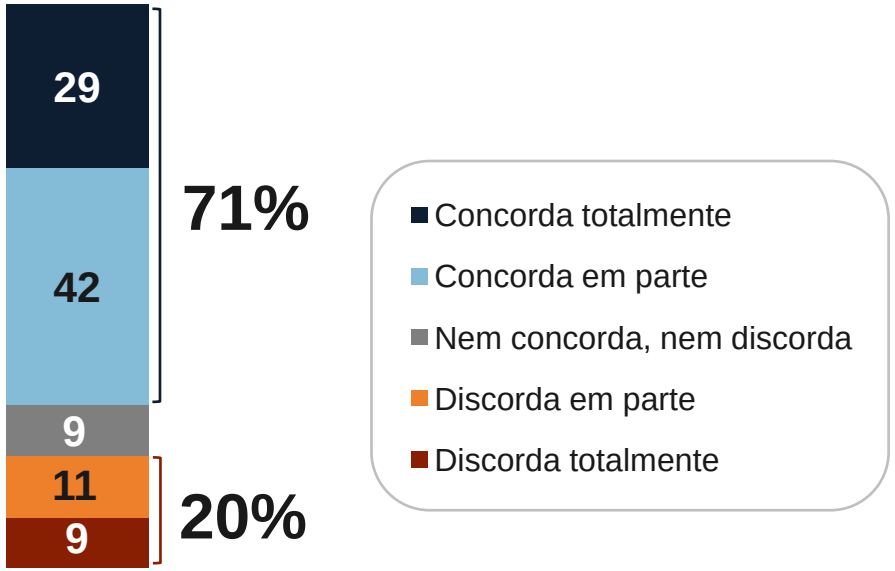


Base: 1.500 casos
D5. Você concorda ou discorda das afirmações abaixo sobre a Lei Maria da Penha? Totalmente ou em parte?

Para 71%, mais agressores estão sendo punidos por causa da Lei Maria da Penha

% CONCORDA OU DISCORDA

"POR CAUSA DA LEI MARIA DA PENHA, MAIS HOMENS AGRESSORES ESTÃO SENDO PUNIDOS"



INSTITUTO PATRÍCIA GALVÃO

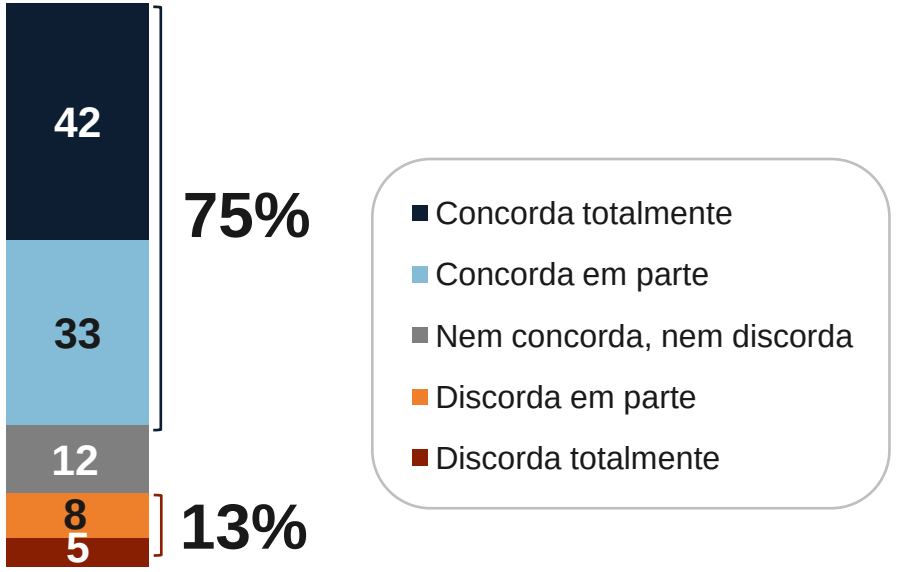
Base: 1.500 casos
D5. Você concorda ou discorda das afirmações abaixo sobre a Lei Maria da Penha? Totalmente ou em parte?

LOCOMOTIVA PESQUISA & ESTRATÉGIA

75% concordam que hoje se condena muito mais a violência doméstica do que antes da Lei Maria da Penha

% CONCORDA OU DISCORDA

"A SOCIEDADE BRASILEIRA HOJE CONDENA MUITO MAIS A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA DO QUE ANTES DA LEI MARIA DA PENHA"

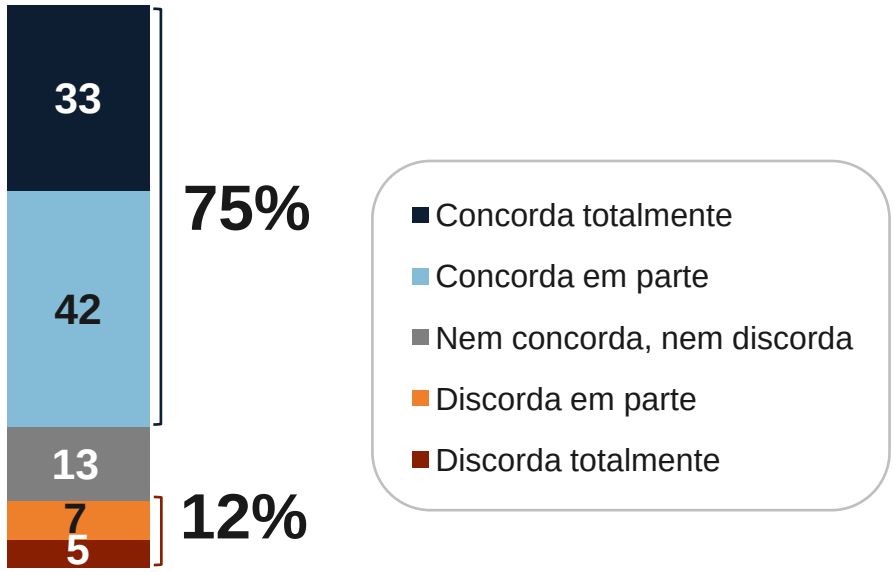


Base: 1.500 casos
D5. Você concorda ou discorda das afirmações abaixo sobre a Lei Maria da Penha? Totalmente ou em parte?

75% acreditam que, com a Lei Maria da Penha, há mais serviços de acolhimento para mulheres que sofrem violência doméstica

% CONCORDA OU DISCORDA

"COM A LEI MARIA DA PENHA HÁ MAIS SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO PARA MULHERES QUE SOFREM VIOLÊNCIA DOMÉSTICA"



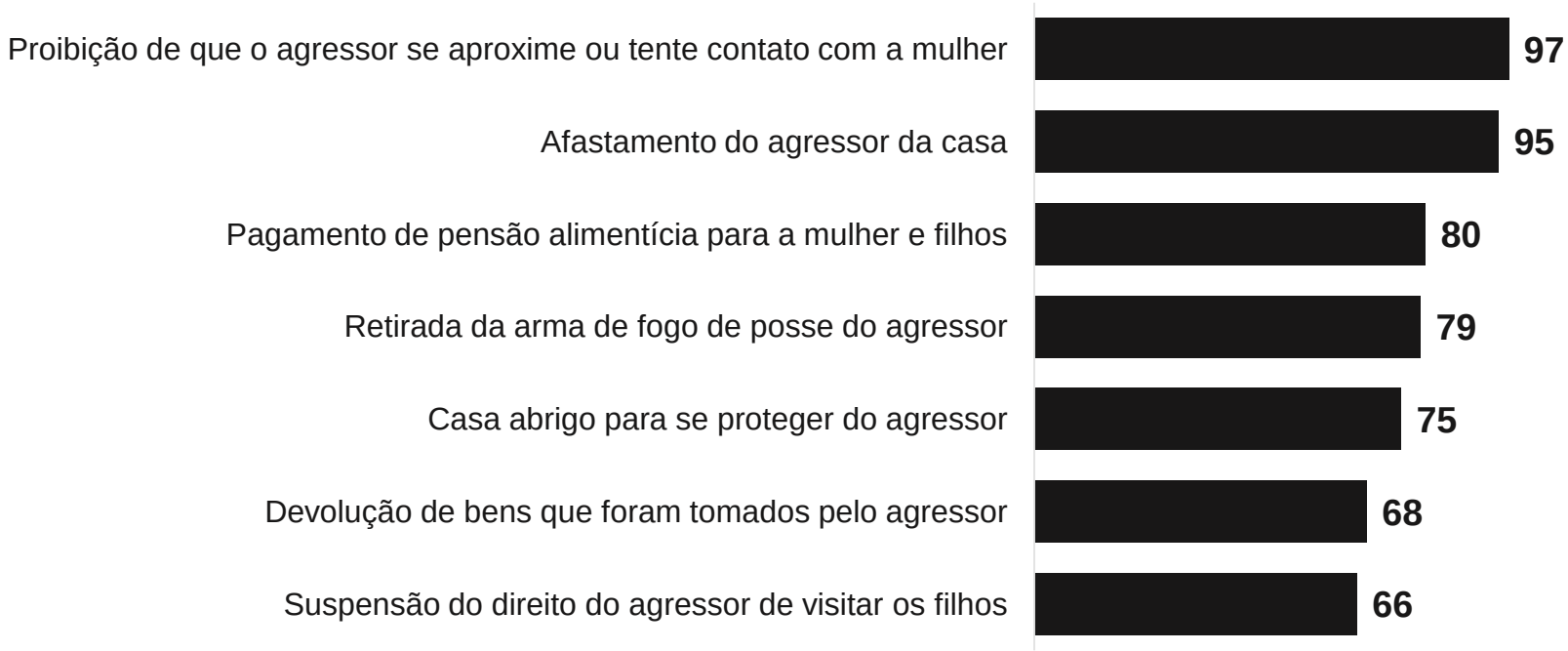
INSTITUTO PATRÍCIA GALVÃO

Base: 1.500 casos
D5. Você concorda ou discorda das afirmações abaixo sobre a Lei Maria da Penha? Totalmente ou em parte?

LOCOMOTIVA PESQUISA & ESTRATÉGIA

Maioria conhece as medidas protetivas previstas na Lei Maria da Penha

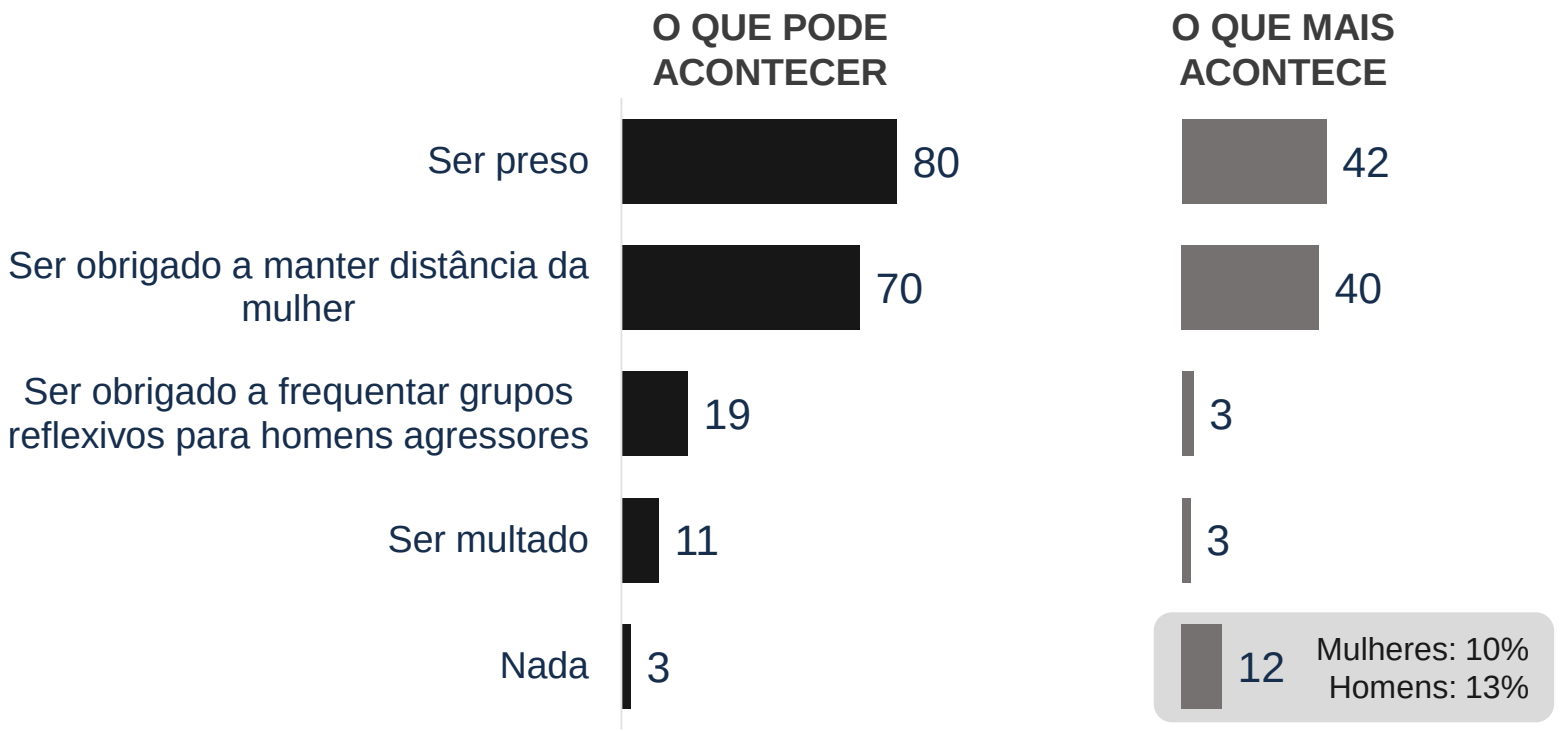
% SEGUNDO O QUE SABE OU JÁ OUVIU FALAR, QUAIS SÃO AS MEDIDAS PROTETIVAS QUE UMA MULHER VÍTIMA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA PODE PEDIR/RECEBER QUANDO DENUNCIA AS AGRESSÕES



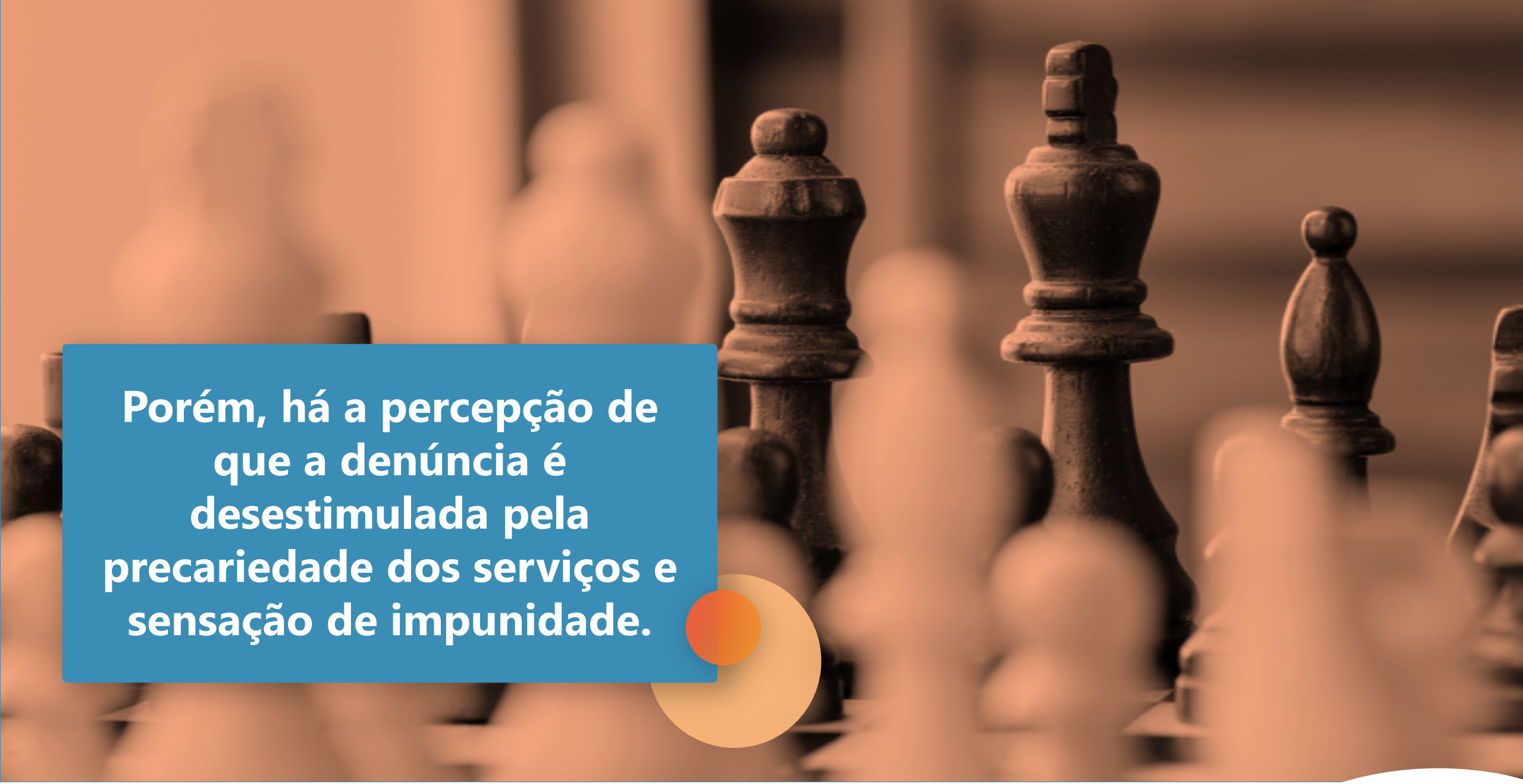
Base: 1.500 casos
D6. Segundo o que você sabe ou já ouviu falar, quais são as medidas protetivas que uma mulher vítima de violência doméstica pode pedir/receber quando denuncia as agressões?

Embora a maioria acredite que o agressor possa ser preso ou obrigado a manter distância, apenas 4 em cada 10 acreditam que essas medidas sejam as que mais acontecem

% O QUE ACREDITA QUE PODE ACONTECER COM AGRESSORES DE MULHERES E O QUE ACREDITA QUE REALMENTE ACONTECE

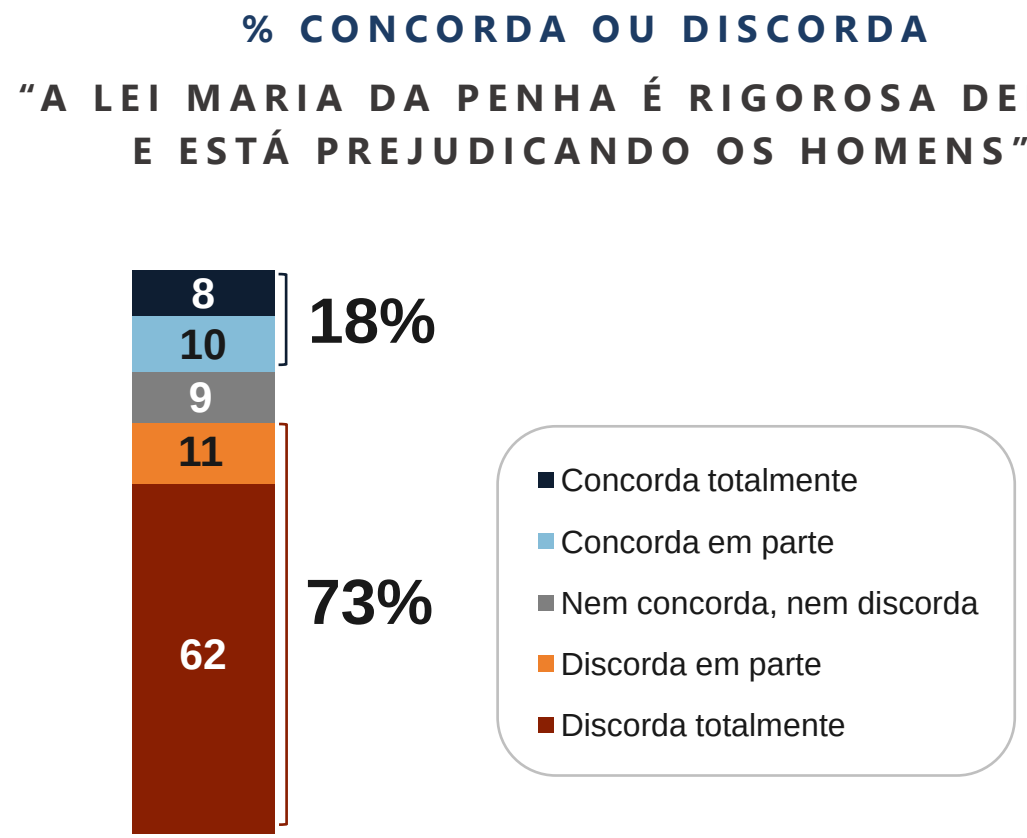


Base: 1.500 casos
D7. Ainda segundo o que você sabe ou já ouviu falar, o que pode acontecer com um homem que comete violência doméstica? (RM)
D8. E o que você diria que mais acontece com os homens que cometem violência doméstica? (Ru)



Porém, há a percepção de que a denúncia é desestimulada pela precariedade dos serviços e sensação de impunidade.

73% discordam que a Lei Maria da Penha seja rigorosa demais e esteja prejudicando os homens – mas 18% concordam

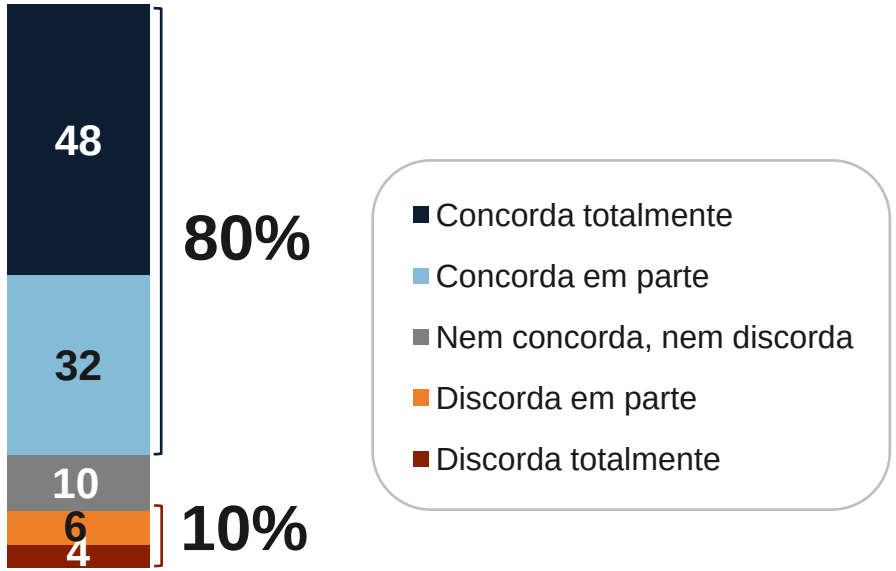


Base: 1.500 casos
D5. Você concorda ou discorda das afirmações abaixo sobre a Lei Maria da Penha? Totalmente ou em parte?

80% concordam que a Lei Maria da Penha é boa, mas não está sendo colocada em prática como deveria

% CONCORDA OU DISCORDA

"A LEI MARIA DA PENHA É BOA, MAS NÃO ESTÁ SENDO COLOCADA EM PRÁTICA COMO DEVERIA"

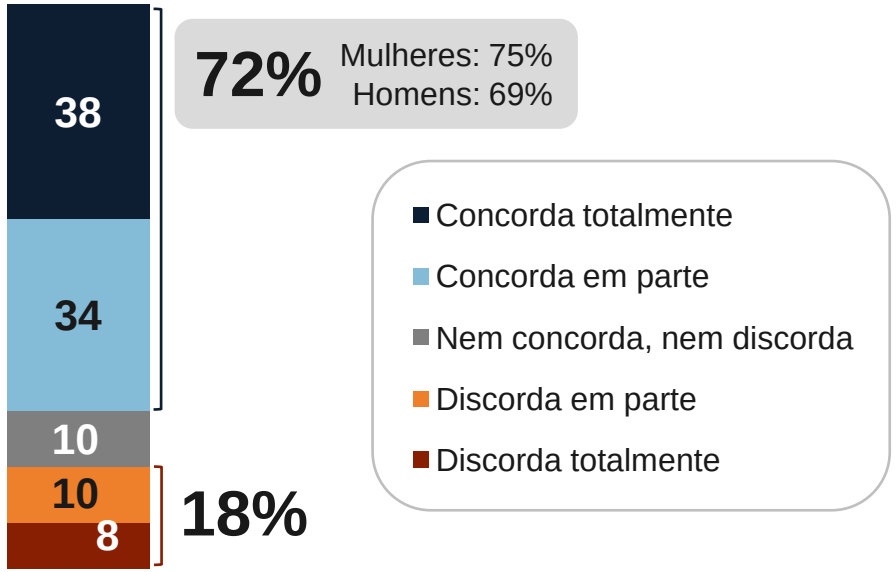


Base: 1.500 casos
D5. Você concorda ou discorda das afirmações abaixo sobre a Lei Maria da Penha? Totalmente ou em parte?

72% acreditam que a justiça brasileira trata a violência contra as mulheres como um assunto pouco importante – percepção é maior entre as mulheres

% CONCORDA OU DISCORDA

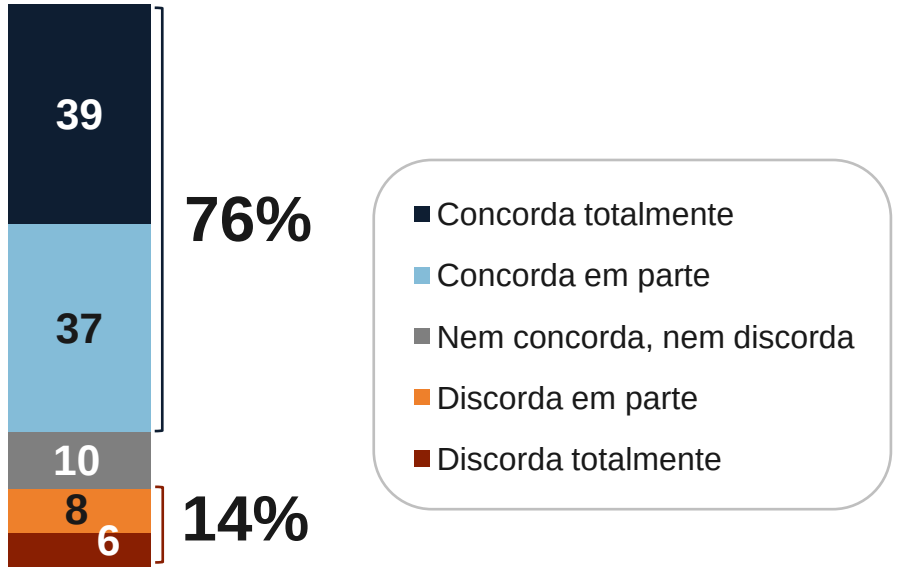
"A JUSTIÇA BRASILEIRA TRATA A VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES COMO UM ASSUNTO POUCO IMPORTANTE "



76% concordam que muitos policiais não acreditam na seriedade da denúncia e no risco que a mulher sofre

% CONCORDA OU DISCORDA

"MUITOS POLICIAIS NÃO ACREDITAM NA SERIEDADE DA DENÚNCIA E NO RISCO QUE A MULHER SOFRE "

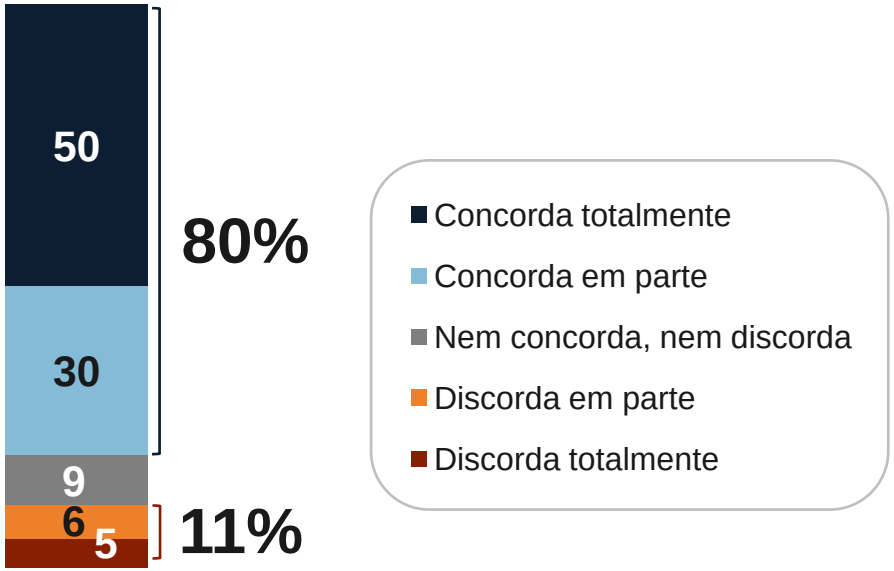


Base: 1.500 casos
D2. Você concorda ou discorda das afirmações abaixo? Totalmente ou em parte?

80% concordam que os serviços de atendimento à mulher agredida são bons, porém escassos

% CONCORDA OU DISCORDA

"OS SERVIÇOS DE ATENDIMENTO À MULHER AGREDIDA SÃO BONS, MAS ESTÃO EM POUCAS CIDADES E NÃO DÃO CONTA DE ATENDER AS MULHERES EM TODO O PAÍS "



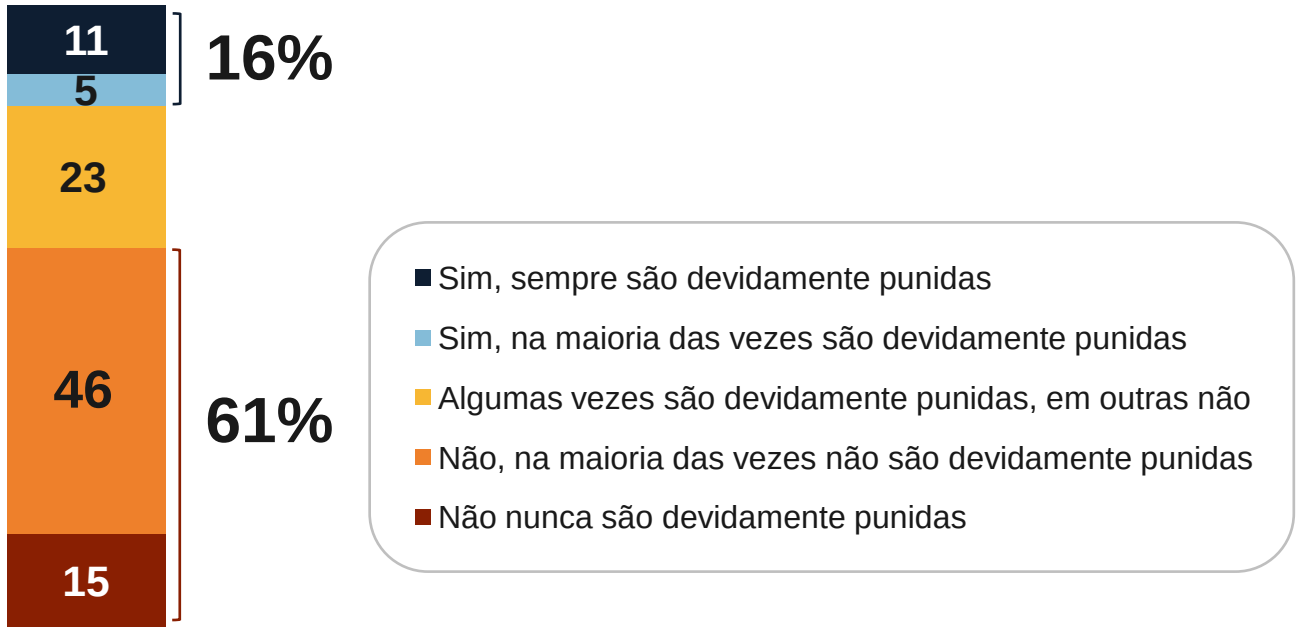
INSTITUTO PATRÍCIA GALVÃO

Base: 1.500 casos
D2. Você concorda ou discorda das afirmações abaixo? Totalmente ou em parte?

LOCOMOTIVA PESQUISA & ESTRATÉGIA

Para 61%, agressores não costumam ser devidamente punidos nos crimes de violência doméstica contra mulheres

% AS PESSOAS QUE COMETEM CRIMES DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA MULHERES COSTUMAM RECEBER AS PUNIÇÕES DEVIDAS

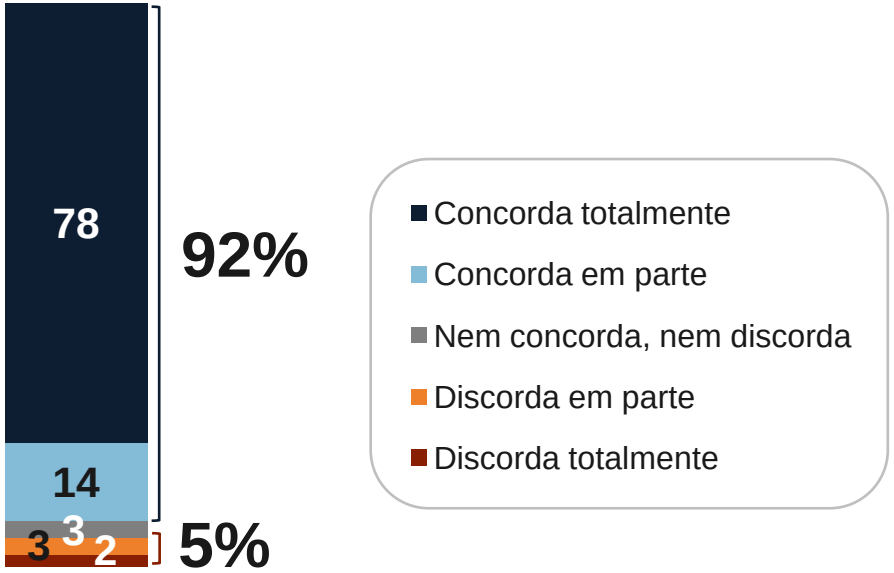


Base: 1.500 casos
D1. Na sua percepção, as pessoas que cometem crimes de violência doméstica contra mulheres costumam receber as devidas punições?

Para 92%, os homens que cometem violência doméstica sabem que isso é crime, mas continuam agredindo as mulheres por achar que não serão punidos

% CONCORDA OU DISCORDA

"OS HOMENS QUE COMETEM VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA AS MULHERES SABEM QUE ISSO É CRIME, MAS CONTINUAM A AGREDIR PORQUE ACREDITAM QUE NÃO SERÃO PUNIDOS"

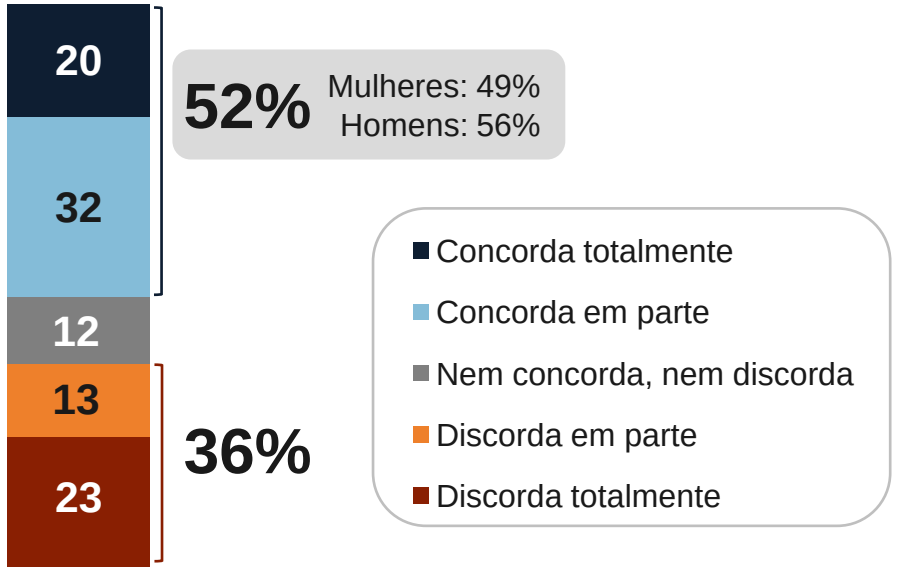


Base: 1.500 casos
D2. Você concorda ou discorda das afirmações abaixo? Totalmente ou em parte?

Embora 52% acreditem que a Lei Maria da Penha faz com que os homens aprendam que não podem ser violentos com suas parceiras, 36% discordam

% CONCORDA OU DISCORDA

"POR CAUSA DA LEI MARIA DA PENHA, OS HOMENS ESTÃO APRENDENDO QUE NÃO PODEM SER VIOLENTOS COM SUAS PARCEIRAS"

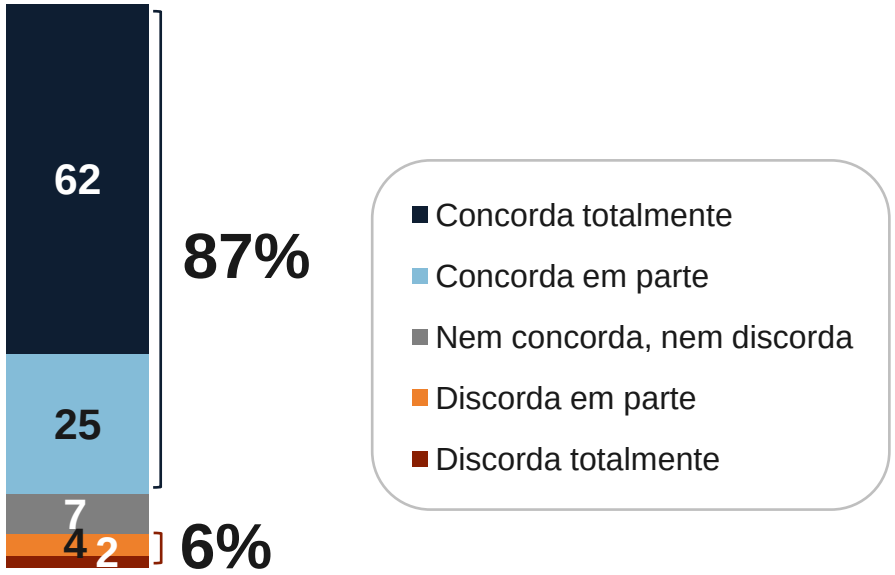


Base: 1.500 casos
D5. Você concorda ou discorda das afirmações abaixo sobre a Lei Maria da Penha? Totalmente ou em parte?

Para 87%, se o Estado apoiasse mais as mulheres que sofrem violência doméstica elas sairiam mais rápido e com menos traumas da relação violenta

% CONCORDA OU DISCORDA

"SE AS MULHERES QUE SOFREM VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTASSEM COM O APOIO DO ESTADO, ELAS CONSEGUIRIAM SAIR DA RELAÇÃO VIOLENTA MAIS RÁPIDO E COM MENOS TRAUMAS"

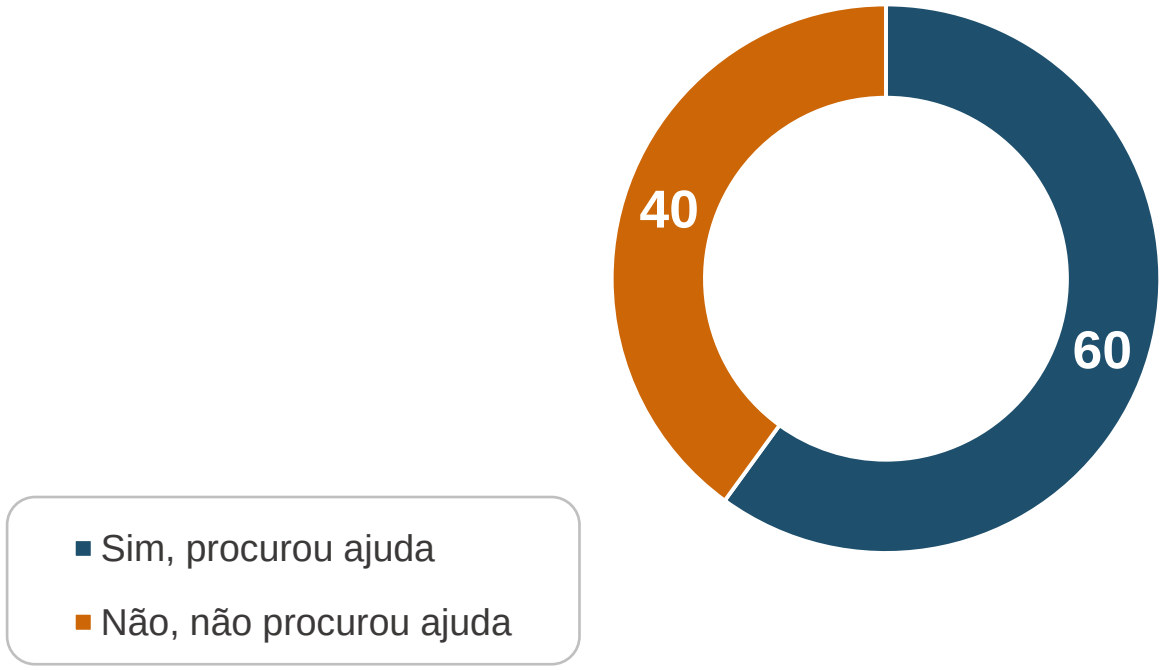


Base: 1.500 casos
D2. Você concorda ou discorda das afirmações abaixo? Totalmente ou em parte?

Segundo 4 em cada 10 entrevistados que conhecem mulheres que sofreram violência na pandemia, elas não procuraram ajuda

% SABE SE A MULHER VÍTIMA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA DURANTE A PANDEMIA PROCUROU AJUDA

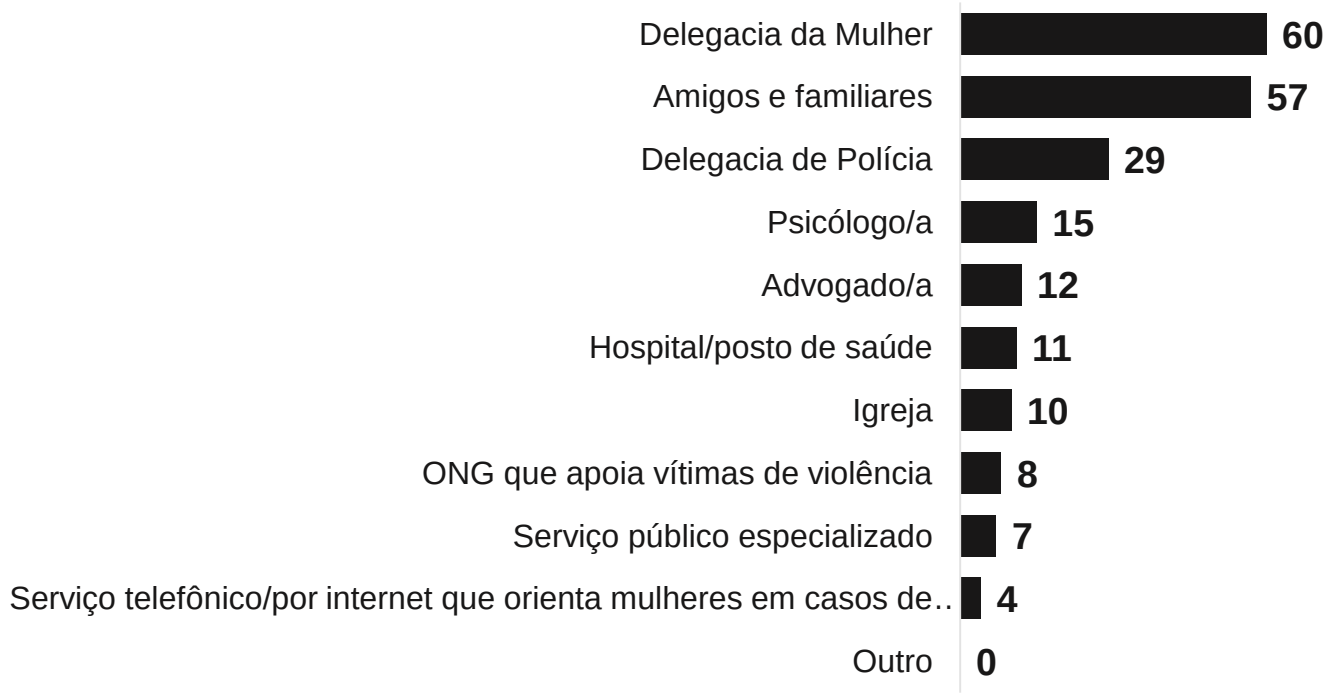
(ENTRE QUEM CONHECE E SABE SE A MULHER PEDIU AJUDA OU NÃO)



Base: 169 casos
E7. Você sabe se essa mulher procurou algum tipo de ajuda? (RU)

Entre vítimas de violência na pandemia que buscaram ajuda, maioria recorreu à Delegacia da Mulher e aos amigos e familiares

% TIPOS DE AJUDA QUE A MULHER VÍTIMA DE VIOLÊNCIA NA PANDEMIA PROCUROU (ENTRE QUEM CONHECE)



As mulheres procuraram

2,1 fontes, em média

(entre quem procurou fontes de apoio)

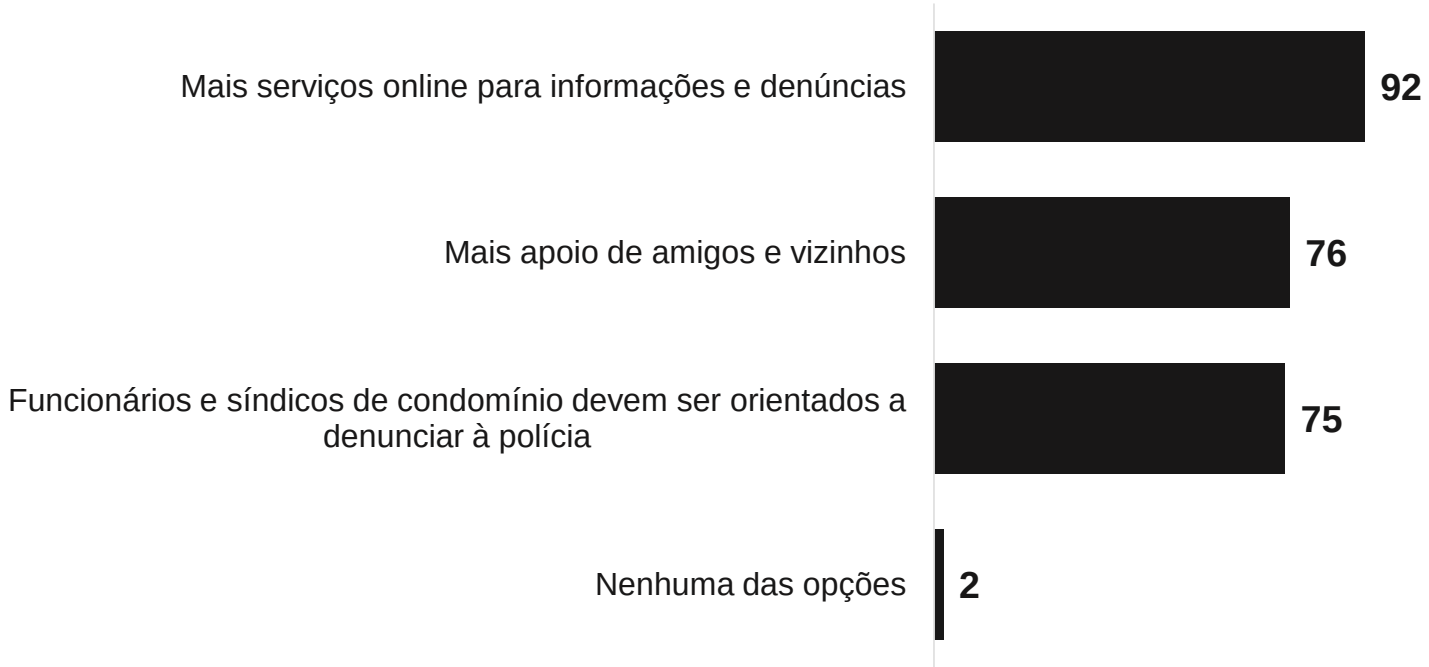
INSTITUTO PATRÍCIA GALVÃO

Base: 169 casos
E8. (SOMENTE SE E7=1) E quais tipos de ajuda que essa mulher que você conhece procurou? (RM)

LOCOMOTIVA PESQUISA & ESTRATÉGIA

92% acreditam que, na pandemia, deveria haver mais serviços online para informação e denúncia, 76% mais apoio de conhecidos e 75% mais funcionários e síndicos orientados a denunciar à polícia

% TIPOS DE SERVIÇOS PODERIAM SER OFERECIDOS A ESSAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA DURANTE A PANDEMIA



69% citaram todos

INSTITUTO PATRÍCIA GALVÃO

Base: 1.500 casos
E11. Na sua opinião, quais tipos de serviços poderiam ser oferecidos a essas vítimas de violência doméstica durante a pandemia? (RM)

LOCOMOTIVA PESQUISA & ESTRATÉGIA

04

Considerações finais

75% da população = **3/4** da população = **117 milhões** de pessoas

CONHECEM UMA MULHER VÍTIMA DE AGRESSÕES DE UM PARCEIRO, SEJA ATUAL OU EX.

POBRES

NEGRAS

LÉSBICAS E TRANS

COM DEFICIÊNCIA

DO CAMPO

INDÍGENAS

Maioria da população reconhece que todos os grupos de mulheres são vítimas de violência

RICAS

BRANCAS

HETEROSSEXUAIS

SEM DEFICIÊNCIA

DA CIDADE

BRANCAS

PARA 79%, “CADA VEZ MAIS, AS MULHERES RECONHECEM QUANDO ESTÃO EM UMA RELAÇÃO VIOLENTA”

– MAS AINDA HÁ UM CAMINHO A SER PERCORRIDO...

37% das mulheres afirmam já ter sofrido **violência doméstica**

50% das mulheres sofrem ou **já sofreram agressões de (ex-) parceiros**

PARA ROMPER O CICLO DA VIOLÊNCIA, A PERCEPÇÃO É DE QUE AS MULHERES PRECISAM SOBRETUDO DE:

77% apoio da família

69% apoio do Estado

BEM AVALIADA PELA MAIORIA, A LEI MARIA DA PENHA PRECISA SER COLOCADA MAIS EM PRÁTICA

83% consideram que a Lei Maria da Penha ajuda a diminuir crimes de violência doméstica contra a mulher

80% acham que a Lei Maria da Penha é boa, mas não está sendo colocada em prática como deveria

A DESCRENÇA NAS INSTITUIÇÕES...

Para 72%, a justiça trata casos de violência contra a mulher como **assunto pouco importante**

Para 76%, muitos policiais **não acreditam na seriedade da denúncia**

Para 80%, apesar de bons, **serviços de atendimentos** às vítimas são **escassos**

ACARRETA UMA SENSAÇÃO DE IMPUNIDADE...

Para **92%**, agressores sabem que é crime, mas agridem por achar que **não serão punidos**

Apenas **16%** acreditam que os **agressores costumam ser punidos**

Para 87%, o apoio do Estado permitiria à vítima sair da relação mais rápido e com menos traumas

E A PANDEMIA PIORA AINDA MAIS ESSE CENÁRIO.

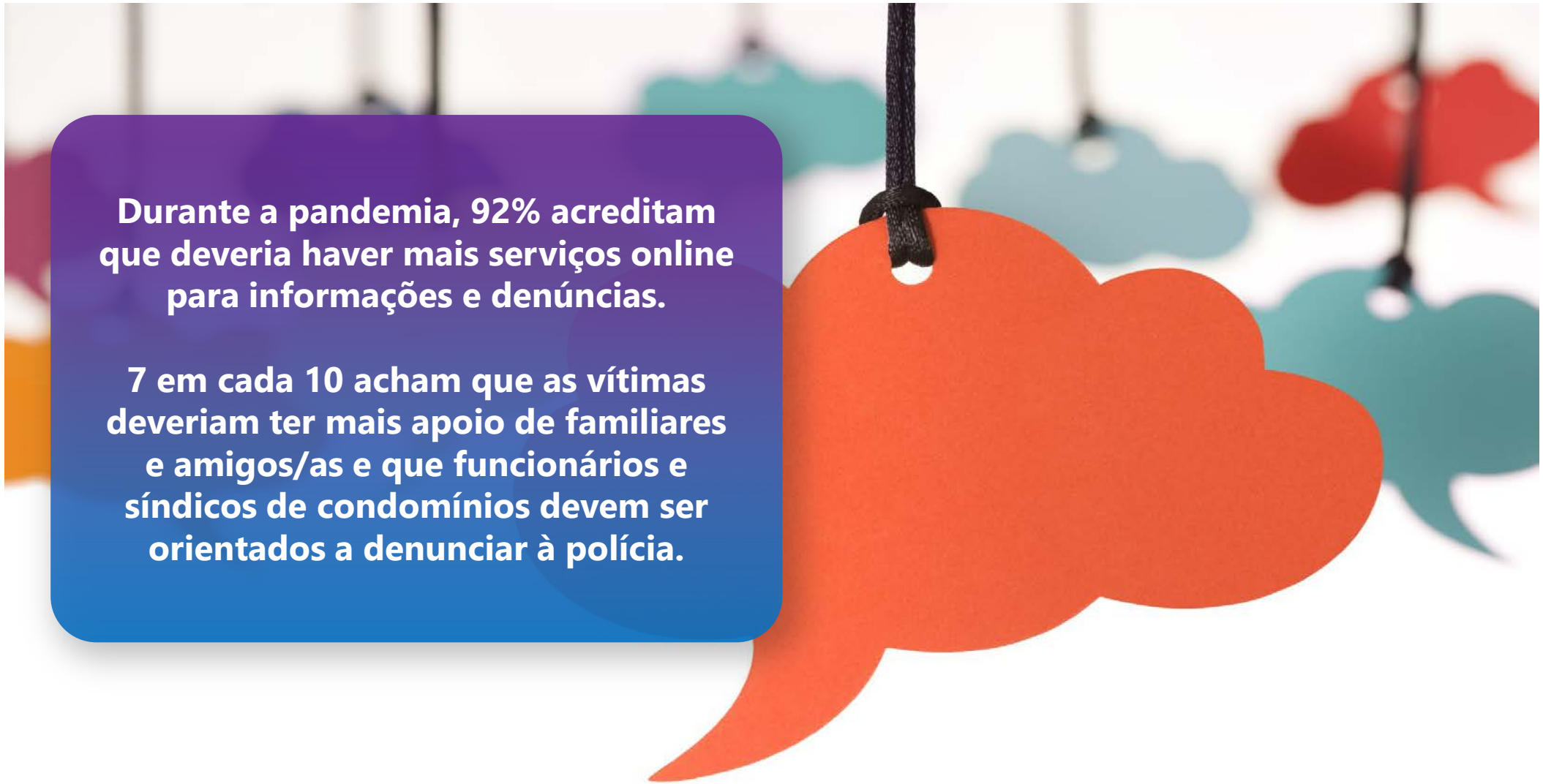
PARA 87%, A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA MULHERES AUMENTOU DURANTE A PANDEMIA

28% conhecem uma mulher que foi vítima de violência doméstica durante a pandemia.

8% das mulheres sofreram violência doméstica durante a pandemia.

SÃO 6 MILHÕES DE MULHERES DECLARANDO-SE VÍTIMAS

COMO APOIAR AS MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA?



Durante a pandemia, 92% acreditam que deveria haver mais serviços online para informações e denúncias.

7 em cada 10 acham que as vítimas deveriam ter mais apoio de familiares e amigos/as e que funcionários e síndicos de condomínios devem ser orientados a denunciar à polícia.

OBRIGADO/A!

(11) 3381-2591 | contato@ilocomotiva.com.br

(11) 3266-5434 | 94481-9443 | contato@patriciagalvao.org.br

INSTITUTO PATRÍCIA GALVÃO

LOCOMOTIVA PESQUISA & ESTRATÉGIA

O artigo 27 do Código de Ética ICC/ESOMAR estabelece que “onde quer que quaisquer das apurações de um projeto de pesquisa sejam publicadas pelo cliente, o último tem a responsabilidade de assegurar que estas não sejam enganosas. O pesquisador deve ser consultado e concordar previamente com a forma e o conteúdo da publicação, e deve tomar as medidas para corrigir quaisquer declarações enganosas a respeito da pesquisa e de suas apurações”.

Seguindo esse artigo, comunicamos que esse relatório e seu conteúdo não podem ser divulgados ou reproduzidos, seja de forma integral ou parcial, sem que haja a prévia autorização por escrito do Instituto Locomotiva.

© 2020 Locomotiva.
Todos os direitos reservados para o Instituto Locomotiva.